ANO 17.º SABADO, 19 DE MARÇO DE 1938 N.º 5504

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

RECEBEMOS a seguinte carta, que contém materia ponderavel:

«A legislação sôbre emissoras de Radio não prevê, segundo suponho, este abuso permanente dos amadores que levam a noite inteira e grande parte do dia a fazer chamadas gerais e a passar á escuta, e a controlarem-se uns aos outros constantemente, lá porque um mete um cristal a mais ou tira mais um parafuso.

Destas operações, a que eles chamam interessantissimos Q. S. O., resulta que se não pode ouvir nada com jeito na banda dos quarenta metros, pelo que é de toda a justiça—já que todos pagamos o nosso imposto competente—que se tomem providencias para evitar aquele abuso.

O interêsse, ainda que respeitavel, de uma duzia ou duas de senfilistas tecnicos, não pode sobrepôr-se ao interêsse de milhares de contribuintes. Não haverá nada legislado neste sentido? Não haverá possibilidade de se marcar um horario para aqueles senhores?».

* * *

OS reis do Egipto — mocidade em flor a governar um povo com mais de cinco mil anos — vão oferecer aos felahs do Vale do Nilo três mil aparelhos de T. S. F.

Sem prejuizo das suas tradições milenares, o magnanimo presente destina-se — a uma obra recreativa e educativa, pois os egipcios carecem não só de radiodifusão musical e literaria, mas tambem de conhecimentos sobre higiene, agricultura, medicina e economia.

Trata-se de remover uma rotina antiquissima, enxertando nela o espirito renovador da ciencia moderna. E' mais uma experiencia para determinar no Vale do Nilo se quem manda são os mortos ou os vivos.

* * *

NO Ateneu Comercial inaugura-se hoje, pelas 21 e 30, o ciclo de conferencias sobre assuntos de comercio que aquela colectividade leva a efeito e que são realizadas por diversos professores de ensino tecnico e superior.

O conferente desta noite é o sr. dr. José Pires Cardoso, licenciado em ciencias economicas e financeiras, advogado, professor e membro da comissão administrativa da Emissora Nacional, que falará sobre «Comercio e comerciantes. — Alguns aspectos sociais e juridicos». Preside o sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social.

* * *

ESCREVE-NOS o sr. Mario Marques da Gama que se queixa das frequentes faltas de iluminação de que são vitimas as ruas adjacentes á de Barata Salgueiro. E' possivel que haja uma generosa explicação para o caso, mas achamos preferivel que se evite a sua repetição na rua Barata Salgueiro e em toda a cidade.

* * *

UM decreto hoje publicado manda que a hora legal seja adiantada de sessenta minutos no proximo dia 26, pelas 23 horas.

O TEORISMO

Encontra-se em certos individuos ou em certas colectividades, por desvio de educação ou vicio originario, uma maneira de raciocinar e proceder, impregnada de criterios tão empertigados ou tão distanciados dos factos, que o vulgo considera-a fugida às claridades da terra e abrigada nas escuridades da lua. Podemos talvez chamar-lhe o *teorismo*, pela sua vacuidade ou ineficacia.

Arrastados pela ardencia da sua imaginação ou pela impulsividade dos seus instintos, os que o praticam mostram-se inchados com largas abstracções em vez de cingidos por estreitas realidades, passam o tempo riscando planos ou congeminando utopias em vez de produzirem obras ou apontarem soluções, embalam-se com glorias e esperanças em vez de se munirem com proventos e garantias.

Assim pensam e procedem o chefe de familia e a dona de casa que, sem tino nem previsão, dissipam os seus haveres em bagatelas, o industrial e o comerciante que se comprometem além das suas possibilidades, e os povos que se acostam unicamente às suas tradições, imobilizados nos seus processos administrativos e financeiros.

Assim pensaram ainda, na sua camara cerrada os videntes que traçaram as fronteiras dos Estados, ora fundando-se no equilibrio das influencias politicas, como se fora um jogo grosseiro de pesos e contrapesos, ora no principio das nacionalidades, todo feito de simbolismos ou alheio a qualquer unificação moral e economica, ora na vontade popular, constantemente sujeita às sofismações do arbitrio, ora nas exterioridades fisicas, preferindo as altitudes e os vales ou os graus de latitude e longitude á identidade de costumes e de crenças, de necessidades e de recursos. Daí a usurpação da Alsacia-Lorena, o estrangulamento dos Dardanelos, o rasgão de Dantzig, a hibrida formação da Austria-Hungria e a criação artificial de minusculos Estados.

Depois, quando se reconhece o erro de construir na areia, sem olhar aos interesses e ás circunstancias, é tarde para reagir, não porque se verificou um facto consumado, mas porque se consumou um acontecimento fatal.

E' que toda a vida de hoje é feita de realismo e de força. Amisade, protecção, generosidade? Nada disso. Interesse, oportunidade, transacção.

Desfizeram-se as ultimas nevoas do romantismo. Já não vingam os declamadores ou nefelibatas, agora só os administradores ou homens de acção. Por isso, os que seguem uma trajectoria definida fazem o surdo aos clamores do teorismo. E, quando a paciencia se lhes esgota, sacodem os hombros e a caravana passa, emquanto os teoristas se diluem nos conciliabulos ou se afogam no ridiculo.

.. Andando Alexandre Herculano em viagem pelo pais á busca de documentos para a sua historia, recebeu gasalho numa casa beirôa, onde as pessoas de maior categoria lhe foram render as suas homenagens. Acolheu-as ele com bonomia e discorreu sobre varios pontos, sempre escutado com religioso silencio. Entrementes, um zoilo desgarrado metia a sua colherada. Da primeira vez o Mestre limitou-se a olhá-lo de soslaio, da segunda fitou-o com sobrecenho, mas á terceira, não podendo já conter-se, exclamou: «Com licença, meus senhores.» E, erguendo-se da cadeira onde estava sentado, voltou-a de costas para o intruso, sentou-se de novo e continuou imperturbavelmente a sua fala.

Tambem o leão seguia indiferente e desdenhoso ás picadas do mosquito, mas, quando se enfadou, meneou o rabo e com uma simples sacudidela esborrachou o importuno.

DIAS FERREIRA

ACÊRCA da batalha de 9 de Abril muito se tem escrito na Imprensa e na literatura militar portuguesa, e não menos na estrangeira. A divisão portuguesa bateu-se quanto pôde, surpreendida pelo nevoeiro e pela superioridade numerica do adversario.

Ainda que já esclarecido este incidente de uma grande campanha—e com honra insuspeita para os portugueses—convém arquivar um trecho da opinião do coronel Charles Merzbade, inserta na «Revue Belge» e transcrita no boletim ultimo da Casa de Portugal em Antuerpia:

«A neblina era cerrada; não se desfez senão depois do meio dia. (O sector Givenchy-Lavantie era coberto pela 55.ª Divisão inglesa, cobrindo 3.600 metros com 9 batalhões, e pela 2.ª Divisão portuguesa, cobrindo 9.200 metros com 16 batalhões). «O bombardeamento intenso durou 4 horas e meia, e foi o preludio do ataque alemão, maciço e imprevisto, de 14 divisões do 6.º Exercito do general von Quast, oito de primeira linha e seis de segunda, e todas estas divisões, á excepção de uma, estavam absolutamente frescas, e beneficiadas de repouso. Os portugueses foram heroicos; mas que podiam fazer 20.500 homens (de três enfraquecidas brigadas) contra 80.000 homens, poderosamente servidos de artelharia, morteiros e metralhadoras? A batalha custou aos portugueses cêrca de 2.000 mortos e 6.000 prisioneiros. E' possivel testemunho mais poderoso da valentia e abnegação dos portugueses?».

* * *

NÃO deixa de ser interessante a estatistica que encontramos no Boletim Pecuario do ministerio de Agricultura, embora esteja referida a 1935. Em dezembro daquele ano existiam em Portugal 90.330 cavalos, 121.799 muares, 274.997 burros, 905.197 bois e vacas, 3.273.952 ovinos, 1.296.281 caprinos, 1.206.013 porcos. Quanto a domesticas especies de alimentação assinalavam-se 6.233.411 galinaceos (uma para habitante) 1.007.390 coelhos, 826.319 pombos, 114.031 patos, e 133.112 perus. Nêste capitulo ultimo o numero estatistico deve estar muito inferior ao da realidade, e é quasi inverosimil. Ninguem acredita que em Portugal haja mais bois do que pombos, a não ser que estes sejam apenas os «correios» e os «mariolas».

* * *

A HEMEROTECA Municipal, de Madrid, enviou á Imprensa portuguesa os cartões comunicando a sua estranhesa por desde o ano passado não terem ali sido recebidos jornais portugueses

O que é de estranhar—é a estranhesa do director da citada Hemeroteca.

Tambem nós não recebemos jornais daquela capital, e o facto não surpreende absolutamente nada.

A intenção do postal é certamente a mais séria, mas neste momento — quem a pode tomar a sério?

* * *

A CONVITE do Ateneu Comercial do Porto, o sr. dr. Nuno Simões realiza no proximo sabado, 26 do corrente, no salão nobre dessa importante instituição, uma conferencia sobre «Produtos de comercio do Brasil colonial».

VIDA ARTISTICA

Os ultimos trabalhos de Julio de Sousa

Julio de Sousa é um artista de inteligencia inquieta. Dir-se-ia que a sua sensibilidade não se satisfaz com os materiais vulgares da expressão estetica. Cultiva-os a todos, sem ficar prisioneiro de nenhum. Ha na sua obra uma nota patetica de tristeza, como que uma *reverie* interior. Talvez um desejo de evasão, que se acusa, sobretudo, nos seus bustos de mulher, alguns duma graciosa melancolia, como o legendado *Quinze anos;* outros, em pura chama, dum simbolismo forte, como o de Armindo Correia, onde o escultor sobrepôs uma admiravel mascara de tragedia. Entre o real e o espiritual, o artista hesita, mas sempre procurando a suprema linha decorativa, como no baixo-relevo, ostensivamente prateado, no qual ondula, requebrado como uma vaga, um corpo de varina, senão duma sereia. O mar que ela sugere deu-nos a imagem.

Mas pregunta-se: Julio de Sousa é um pintor ou um escultor? As duas cousas, embora o ultimo seja mais forte, mais individual, mesmo mais expressivo. No entanto, o artista será o que quiser, dentro do campo que vier a escolher, de tal maneira são fecundas e originais as suas possibilidades. Pode mesmo admitir-se que a sua especialização a produzir-se seria um erro. Deixemo-lo, pois, ser como é, com a sua melancolia estranha, solitario e frio, traduzindo os seus belos sonhos em finas realidades artisticas. Já nos referimos á sua escultura, de tão viva emoção, cujo conteudo espiritual nos toca mais que os olhos. *Francine Benoit* parece sorrir envolta num halo musical. E' um sorriso branco, como que cinzelado, em harmonia, pela arcada dum violino.

Julio de Sousa apresenta uma humanidade em miniatura, os bonecos de barro, em que já se consagrou. Em alguns centimetros de materia, vincando uma ou outra feição, e ás vezes, só o volume fisico, ele consegue criar uma expressiva figura. Gago Coutinho é uma pequena obra prima. Mas ha mais, admiravelmente sintetizados: Crawford, Marléne, Greta Garbo, Fernanda de Castro, Chianca de Garcia. São peças notaveis, de alucinante semelhança fisica, com o minimo de trabalho escultorico, duma graciosa e vincada galeria. A maneira é feliz, e não sabemos doutro artista que, com mais segurança e precisão, cultive o dificil genero.

Na pintura destacamos um belo retrato de mulher, vivo, nervoso, duma excentricidade muito moderna, que tem, porventura, um certo parentesco com o estilo de Antonio Soares. Julio de Sousa, porém, renova-o, com um belo colorido e um desenho, felinamente ondulado. Ainda alguns desenhos de delicada expressão, completam esta galeria de arte variada, que deve apaixonar o publico.

O Elixir Quina Martini é um licor aromático preparado com a casca da verdadeira Quina Calissaia, substância de grande poder revigorador.

O seu delicioso aroma e a pureza, qualidade e virtude dos seus componentes, fazem com que o Elixir Quina Martini seja o licor mais indicado para todos e particularmente para as pessoas sem apetite e as que pelo dispêndio de energias precisam revigorar o seu organismo.

À venda nas Mercearias, Cafés, Bars, etc.

Prove-o, faz favor

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias?
Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confronte preços e qualidades.
Facilidades de pagamento.
156, R. de S. Lazaro, 172—Tel. 4 0538

PASTELARIA FERRARI
Almoços, lanches e banquetes

AS TEORIAS DE FREUD

A confusão dos sentimentos

pelo dr. Augusto de Esaguy

Foi Wilhelm Wundt quem, nos principios do nosso seculo, estabeleceu os fundamentos da psicologia fisiológica, partindo da fisiologia dos órgãos dos sentidos. A tecnica de Wundt era a do fisiologista: a experiencia ao serviço da psicologia.

Wundt tentou explicar os fenomenos vitais, submetendo-os a leis semelhantes ás da fisica. Elaborou e estabeleceu varios principios, determinou as relações quantitativas entre a excitação e a sensação, verificou que a sensibilidade possui um limite inferior e superior e que a sensação aumenta numa proporção aritmética quando a excitação cresce em proporção geometrica (Lei de Weber-Fechner). Com o auxilio de delicados e engenhosos aparelhos determinou o tempo de reacção, o que permitiu mais tarde o conhecimento e vulgarização dos *Tests*, uteis no progresso da orientação profissional.

A psicologia dirigida de Wundt não podia e não conseguiu explicar todos os fenómenos psiquicos.

Foi a psicanalise de Freud que nos revelou parte do desconhecido. Freud, o mestre austriaco, é um discipulo de K. G. Carus e de Goethe.

Ha pouca diferença entre a concepção nietzschiana do homem e a essencia da nova teoria.

Discipulo de Charcot, seus estudos sobre a histeria, publicados de colaboração com Breuer, em 1895, modificaram a face do problema.

Pela primeira vez aparecem, frente a frente, dois mundos desconhecidos: *o consciente e o inconsciente.*

Freud reduz a vida psiquica á nevrose, á analise dos instintos. A vida é para o sabio de Viena uma teia tecida pelos instintos, a sua expressão permanente. Ele divide os instintos conforme os objectivos: o alimentar, o social, o de defesa e o instinto sexual.

O fundamental é o *libido*, mascarado pelo instinto sexual, expressão mais forte do prazer, cujo fim oculto é o da conservação da especie, esta ansia de caminhar mais longe que se adivinha e vive, oculta ou não, dentro de todos nós e se desvenda ou mascara conforme os ambientes que nos rodeiam, as grilhetas que nos apertam e esmagam, as ameaças ou os defeitos das pessoas que presidiram á nossa educação e formação moral.

Verifica-se a cada passo, a cada traço de desvairo ou desalento, na sombra dos gestos ou nos proprios gestos, a existencia fundamental do *libido*, especie de cama em que o homem se balança, alheio ao perigo.

Toda a vida do homem civilizado se reduz a esmagar, a atrofiar a expressão ou as manifestações do *libido.*

O proprio narcisismo é a maxima manifestação do prazer, a defesa, a reacção contra o meio, a concentração, a exposição do instinto ás ocultas.

As primeiras manifestações do *libido* na criança são sufocadas pelos outros.

Quando ela cresce, o ambiente, o duelo entre o moral e o imoral esmaga-lhe a sêde de amor, opondo-lhe a barreira do incesto, o complexo de Oedipo, de Freud.

São movimentos psiquicos delicados, o tragico desenvolver de uma vida subconsciente que arrasta muitas vezes o adolescente á pratica de atentados á moral, ao crime ou á loucura, a uma serie de taras psicologicas que constituem verdadeiros estados doentios.

A personalidade do individuo divide-se, segundo Freud, no eu consciente, receptaculo de estimulos exteriores e movimentos instintivos interiores, que pensa e actua conscientemente, e o mundo ainda não ultrapassado da vida inconsciente dos instintos, dos desejos primitivos e originais, intactos, mundo ao qual não chegou e não chegará o poder modificador das civilizações.

Entre um e outro, entre ambos os mundos, o eu civilizado, porta entre o consciente e o inconsciente, exercendo uma censura severa, fechando-se ou abrindo-se consoante o predominio de um ou outro mundo.

Freud alcunha de sublimação a modificação, a adaptação de um instinto original, intacto, ás exigencias sociais.

Quando o instinto sexual foi sublimado, Freud estabelece o super-eu, o ideal, produto da educação, dos usos e da cultura.

A sublimação do instinto é a denuncia publica do tropismo mistico. A sublimação mistica importa, quasi sempre, transporte do amor sexual. Santa Catarina, de Génova, é o exemplo classico, o pecado e o amor transportados a Deus.

—Terá o inconsciente uma via de acesso? Para Freud, essa via é o sonho. Este é a janela aberta da qual nos debruçamos sobre o inconsciente.

O sonho descobre-nos a vida passada e a futura, revela-nos os movimentos psiquicos mais delicados.

O sonho tem duas origens: a fisiologica e a psicologica. Interessa-nos mais esta, a que nos dá o conteudo do sonho, após uma excitação consciente ou sub-consciente, real ou imaginaria, agitando, durante a hipnose, homens e imagens, factos ou visões, desejos deturpados pela vida cotidiana ou sentimentos vagos servidos por uma outra linguagem, a do sonho, constituida por imagens.

Na realidade trata-se de um filme, no qual cada pensamento, cada emoção tem o seu poder dramatico, corte seriado de imagens, todas elas com significação especial, constituindo a linguagem simbolica do sonho.

O sonho é, em ultima analise, um filme de bonecos animados. Dir-se-ia que a tecnica, por um milagre de concepção do homem moderno e consciente, é a mesma.

Caminho, agora, na gama das teorias e deixo a de Freud entregue aos defensores e aos criticos. Ao passo que o genial mestre de Viena considera o *libido* como instinto fundamental, Alfredo Adler, ex-discipulo do Mestre, estabelece os fundamentos de uma nova escola, a da psicologia individual, a tendencia do homem á valorização, a qual nos revela um vago sentimento de inferioridade que todos nós procuramos compensar.

O estado normal seria o ponto morto, o sentimento da comunidade, plano pratico da vida, ausencia de obstaculos no convivio social, o homem emparedado entre as conveniencias, especie de bola de cautchu amolgada e redonda a cada passo.

C. Jung, outro discipulo de Freud, transido de ultra-mistica, estabelece a essencia do inconsciente colectivo, comum a todos os homens.

Esta é a terceira zona psiquica, a mais profunda, acima da propria personalidade. Quando a nevrose nos arrasta á analise, encontramos simbolos primitivos, comuns á mitologia dos povos mais diferentes. As teorias de Jung levam-nos, arrastando-nos ao irracional e ao confuso, ás contradições insoluveis.

A ultima escola é a de Ludwig Klages, a que empresta ao elemento individual todo o seu valor, e filia-se no estudo dos caracteres.

Todas elas, porém, procuram determinar as leis da vida psiquica, estabelecendo relações e definindo em geral, após o estudo de cada caso.

* * *

Poder-se-ia dizer que todo o homem é um doente psicologico que sofre e se arrasta na procura da solução do seu problema intimo; um doente psicológico que na maioria das vezes se ignora e sofre, sem adivinhar ou conhecer a origem do seu mal oculto, a trama misteriosa que sustenta a sua vida, traçada aos altos e baixos...

(Do livro a sair por estes dias, *«Para onde vai a medicina?»).*

AUGUSTO D'ESAGUY

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

O dia religioso

AMANHÃ, 20—3.º domingo de Quaresma. S. Martinho de Dume, bispo e confessor.

Lausperene, sai da igreja de S. José dos Carpinteiros, para a capela do S. Coração de Jesus, na rua Renato Baptista.

S. José, ás 11, missa, por musica, da reposição do Santissimo, procissão e benção.

Capela do Sagrado Coração de Jesus, ás 11 e 30, missa solene, ás 18, terço de benditos.

S. Domingos, ás 11, missa de pontifical, com assistencia do sr. Cardial Patriarca.

Desterro, ás 10 e 30, missa, e distribuição de esmolas; ás 16, procissão da imagem do Senhor dos Passos, sermão do calvario pelo rev. Gaspar Borges, «Miserere», por instrumental.

DE LUTO

Belmiro Fernandes

Faleceu hoje o sr. Belmiro Fernandes, de 42 anos, casado com a sr.ª D. Henriqueta Fernandes e irmão do sr. Carlos Fernandes, gerente do restaurante «O Escondidinho», a quem apresentamos pesames.

O funeral do extinto, que deixa quatro filhos, realiza-se amanhã, ás 10 horas, do hospital do Rego para o cemiterio de Benfica.

D. Beatriz do Carmo Vicente

COVILHÃ, 18. — Com um grande acompanhamento de pessoas de todas as classes sociais, a que não faltou a dos operarios, realizou-se ontem, pelas 20 horas, o funeral da sr.ª D. Beatriz do Carmo Vicente Barata, viuva do proprietario sr. Joaquim Antunes Barata, natural do Paul e mãi do sr. José Vicente Barata, professor apesentado das Escolas Industriais e antigo deputado da Nação.

O COLETE ENCARNADO — RETIRO ARISTOCRATICO DO FADO

O fado no seu verdadeiro ambiente e cenarios proprios
Hoje cantam: **Maria do Carmo Torres, Adelina Silva, Alfredo Duarte** (Marceneiro) e **Julio Proença.**

Reservam-se mesas e frisas pelos telefones 2 1568 e 2 7493. — Os bilhetes dão livre ingresso no **PARQUE MAYER**

TRIPAS À MODA DO PORTO
Só no
LISBOA-SALÃO
Toda a comida jenuinamente nortenha — unica no genero
Almoços a 6$50 e jantares a 7$00
Rua da Mouraria, 98, 1.º — Telefone 2 6291
Aberto toda a noite

Retiro da Severa
Rua Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 2 5979
Hoje as 21 e 30 horas
Deonilde Gouveia, Carmen Santos, José Pereira, Xavier Pinto.
Orquestra Tipica Algarvia. Amanhã «matinée» ás 15 e 30 horas, com Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, José Tovar.
Servem-se banquetes.
Jantares a 12$00 — Entrada Franca

Salão Luso Artistico
Hoje magnifico programa com Rosa Maria, Margarida Pereira, reaparição do apreciado cantador Antonio Samil e Domingos Silva. Amanhã grandiosa «matinée» com a distinta actriz **Adelina Fernandes,** Madalena de Melo, Manuel Cascais e Guilherme Janeiro. Consumo 1$80.
Rua Nova da Trindade

Salão Mondego
R. da Barroca, 124—Tel. 2 5676
Maria Carmen, José Marques do Amaral, Modesto Maia e a cégada «Bolas, bolinhas e boladas». — Amanhã, «matinée» com Margarida Pereira, Alcidia Rodrigues, Albina Pereira, Alberto Ribeiro, Jaime Silva e Francisco dos Santos.

MOBILAS DA GRANJA
TAPETES E ESTOFOS. OS MAIS BELOS MODELOS POR PREÇOS QUE NAO ADMITEM COMPARAÇAO EXPOSIÇÕES PERMANENTES. **Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) — LISBOA**

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao intendente) — TELEF. 4 7063

Manifestações culturais

COIMBRA, 19.—(Pelo telefone).—E' aguardado nesta cidade, vindo de automovel, o sr. ministro da Alemanha em Lisboa, que vem acompanhado do conselheiro da legação. Aquele diplomata vem fazer entrega ao sr. dr. Eusebio Tamagnini, director do Instituto de Antropologia de Coimbra, do diploma de socio honorario da Sociedade de Antropologia de Berlim.

A cerimonia da entrega far-se-á, no hotel Astoria, onde o ministro oferece um banquete, a que assistirão, além do homenageado, os srs. reitor da Universidade, drs. João Porto, director da Faculdade de Medicina; Cabral Moncada, Ferrand de Almeida, Previdencia e Costa, Borges e Cunha, etc.

—Oferecido pela Aliança Francesa realizou-se, no hotel Astoria, um almoço de homenagem ao professor Warner, director do Instituto Francês, em Portugal, que, ás 17 horas, fará uma conferencia no Instituto de Coimbra, sobre as relações historicas luso-eslavas. Ao almoço, que decorreu num ambiente de muita cordialidade, assistiram, entre outros, os srs. reitor da Universidade, Pacheco de Amorim, Costa Lobo, João Porto, conego Luiz Lopes de Melo, dr. Joaquim de Carvalho, Gumerzindo da Costa Lobo e dr. Aussel.

O PORTO pelo telefone

Grave desastre de camioneta

PORTO, 19.—Esta manhã, quando uma camioneta pertencente á firma Ribeiro & Irmão, da rua da Restauração, passava na ponte de Rio Tinto, devido a uma derrapagem, foi chocar, violentamente, contra um poste, sofrendo fortes avarias. No desastre ficaram feridos o motorista Francisco Martins Correia, 50 anos, residente na rua da Restauração, e o seu ajudante, Domingos Teixeira, de 22 anos, os quais foram transportados pelos Bombeiros Voluntarios de Gondomar ao hospital da Misericordia, tendo o medico de serviço verificado que ambos apresentavam além de varias contusões, graves fracturas, pelo que recolheram á enfermaria 5.

Jantar de homenagem

Num restaurante da Baixa, realizou-se um jantar de homenagem ao sr. dr. Luiz Cabral Adão, a que assistiram alguns naturais de Vila Flor, residentes em Lisboa. Usaram da palavra, para enaltecer as qualidades do distinto clinico e se referirem a diversos problemas que interessam á sua região, os srs. 1.º sargento Alipio José Esteves, dr. Santos Vila, dr. Eduardo Dario da Costa Cabral e comandante Timoteo dos Santos.

Por fim, o sr. dr. Luiz Adão agradeceu vivamente a homenagem que lhe prestaram, sendo-lhe dispensada uma calorosa salva de palmas.

"Bocage" em Nova Gôa

NOVA GÔA, 18.—Começou a exibir-se no cine-teatro local o filme «Bocage», que tem alcançado grande exito.—(S. P. N.).

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Segunda-feira, 21. Guarde esta folha do calendario cinematografico. E' nesse dia que se estreia, no Tivoli, uma engraçadissima comedia, a comedia do nosso tempo, que é ao mesmo tempo uma deliciosa escola de maridos e de senhoras. O titulo diz tudo: «Um homem a meias», isto é, um medico, disputado pela esposa, que luta sem arredar pé, e pela enfermeira, bonita e tentadora. Qual delas vence? Tem a palavra Warner Baxter, mas é preciso ouvir primeiro Loretta Young e Virginia Bruce. O publico será o juiz!...

Atrás do reposteiro

Começaram ontem os preparativos para se iniciarem brevemente, no Maria Vitoria, os ensaios duma nova revista, «Juizo do ano», original da parceria chefiada pelo escritor Lino Ferreira e cuja estreia foi já fixada para sabado de Aleluia, continuando, entretanto, em cena neste teatro «A Praça da Alegria».

—No Sá da Bandeira do Porto a companhia Beatriz Costa despede-se do publico portuense no dia 31, com a ultima de «O Pardal de S. Bento», estreando-se no dia 1 de abril a companhia do Variedades com a revista «Olaré, quem brinca!», para estrear no sabado de Aleluia, a opereta «O Farol da Boa Nora».

—A montagem cenica da peça «Estrada da vida», que no Eden-Teatro se estreia na proxima semana, vai ser feita pelo mestre de teatro Henrique Martins, com todas as mutações á vista, num novo processo de realização.

—A temporada no Porto da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro efectua-se no mês de maio proximo e a estreia realiza-se com a peça do dr. Ramada Curto «Recompensa».

—Filomena Lima, que deixou já o elenco do Variedades para ingressar na companhia Nascimento Fernandes, vai interpretar, no Apolo, ao lado de Irene Izidro, o segundo papel feminino da comedia «Pateta Alegre», que ali se estreia na proxima quarta-feira.

—Já restabelecido, voltou á sua actividade profissional, o empresario Leopoldo O'Donnel.

—Com grande exito estrearam-se ontem, no Variedades, na revista «Olaré, quem brinca!», os artistas recentemente chegados do Brasil, Ema de Oliveira e Manuel Santos Carvalho, ficando este fazendo o «compére» em substituição de Vasco Sant'Ana.

—No Olimpia Club estreia-se hoje o «Trio Libertad», composto de três lindas e esculturais bailarinas, e apresentam novo repertorio as notaveis artistas Nati Benito e Mimi Samaniego.

—O «Colete Encarnado», do Parque Mayer, todas as noites esgota a lotação, o que traduz bem o exito que aquele novo retiro de fados alcançou.

Hoje: ante-penultima noite com «O Esquadrão Branco», no Coliseu e a «matinée» de amanhã

Se quer ver um filme como nunca o cinema nos tinha dado vá esta noite ao Coliseu e veja «O Esquadrão Branco» e em que um emocionante romance de amor tem por fundo o deserto com as suas revelações curiosissimas. Amanhã: «ultima «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Recompensa».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Rosmaninho».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23—«A Praça da Alegria».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Olaré, quem brinca!».
COLETE ENCARNADO — Fados e guitarradas.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15,
CONDES—A's 21 e 30.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

OLIMPIA CLUB

HOJE: ESTREIA DO TRIO LIBERTAD

As três mais lindas e esculturais bailarinas que nos têm visitado

Novos numeros por Mimi Samaniego e Nati Benito

Grande noite de festa e alegria com a endiabrada orquestra de «jazz»

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
OS CANDELABROS DO IMPERADOR com William Powell, Luisa Rainer, O. Sullivan e Frank Morgan
Fim de Festa: ILDA STICHINI em PROVAS PUBLICAS, comedia de Vasco Mençonça Alves

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 2 2523
UM "CARNET" DE BAILE
filme que obteve a Taça Mussolini na Bienal de Veneza e o 2.º premio no Concurso de Nice
Realização de Duvivier, com Marie Bell, Harry Baur, Pierre Blanchar, Fernandel Louis Jouvet, Raimu, Françoise Rosay e P. Richard Willm

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000
8.ª semana
A ROSA DO ADRO
com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Tomás de Macedo e Costinha
Preços populares

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 20095
SARATOGA
com a malograda Jean Harlow e Clark Gable

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
O VENENO
com Charles Boyer e Michelle Morgan
extraido duma novela do grande dramaturgo HENRI BERNSTEIN

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 A's 21
Arco Iris no Rio com Bobby Breen
A casa dos mil luzes

TERRASSE — Tel. 0917
NASCEU UMA ESTRELA
A CAÇA AO HOMEM

ROYAL — Telef. 4503 — A's 2
NOITES DE FOGO
VOLGA VOLGA

POLITEAMA — A's 21,15 — Telef. 26305
Egoismo de mulher com Rosalind Russel
Aconteceu em Hollywood com Richard Dix e Fay Wray

CENTRAL — TEL. 24361 — Soirée as 21 e 30
Um filme de publico
ORDEM DE FOGO

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h.
BOCACIO com Willy Fritsch
CZARDAS

REX — Telef. 9656 — A's 21 e 15
Condottiére com Luis Frenker
Amor em uniforme

LYS — Telef. 1 8560
Nasceu uma estrela
Uma aventura de Bufalo Bill

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
FILHO PRODIGO

MARIA VITORIA
Hoje: Outro sabado de enchentes
A's 8,30 e 11 horas
A Praça da Alegria
que é a revista da alegria com
A BAÍA TEM...
o novo quadro carioca de LUIZ BARREIRA
Amanhã:
A Praça da Alegria
Matinée, ás 4 horas e duas sessões á noite

E' uma maravilha a revista
ROSMANINHO
que todas as noites
MARIA MATOS
apresenta no
AVENIDA
ás 8,45 e 11 horas com
MISS BARTIRA
A grande vedeta internacional
Amanhã: «Matinée», ás 3 1/2, e Duas sessões á noite.

VARIEDADES
Hoje: ás 8 1/2 e 11 horas
Olaré, quem brinca!
com os quadros
Milagre e Velho Trindade
em geniais criações da grande actriz
PALMIRA BASTOS
e ao lado de MIRITA CASIMIRA e ANTONIO SILVA, o popular actor-comico
SANTOS CARVALHO (Manoel) no "Compére"
Amanhã:
«Matinée», as 4 horas e duas sessões, á noite

Ecos e Notícias de Cinema

Novos rumos

A «Canção da Terra», cuja estreia se anuncia para breve, vem sendo aguardada com ansiedade e simpatia. Com ansiedade, porque muito se espera deste novo filme e do talento do seu realizador. Com simpatia, porque o filme foi realizado com absoluta honestidade e porque não vem precedido dos costumados adjectivos, soprados pela estentorica trombeta da publicidade, pela qual é uso apregoar o valor e o interesse dos filmes nacionais.

Dissemos acima que á realização da «Canção da Terra» presidiu uma honestidade absoluta. Expliquemos: honestidade de processos e de intenções. Ao realizar a «Canção da Terra», Jorge Brum do Canto teve em vista mais alguma coisa do que fazer um espectaculo, um filme ou um negocio. Quis pôr em equação um problema humanissimo—o drama da terra, na ilha escalvada do Porto Santo—jogando apenas com os seus proprios recursos de realizador, com os quadros admiraveis da natureza, com a grandeza e a sinceridade do tema, que lhe serviu de base. Quando poderia ter feito, mais uma adaptação dum romance celebre; quando poderia ter chamado em seu auxilio o prestigio dos nomes de actores «que têm publico»; quando poderia ter recheado o seu filme de «clous», á margem da historia —preferiu apenas que o filme vivesse do interesse da sua acção e do estilo cinematografico, que o informa. Marcando o contraste entre a «Canção da Terra» e os filmes nacionais, precedentemente realizados, não criticamos nem condenamos estes, para lisongear aquele. Queremos, apenas chamar a atenção do publico para o facto da «Canção da Terra» marcar uma directriz nova, dentro da nossa industria.

Elza Rumina

As intenções do filme são honestas e nobilissimas tambem: ensinar o homem a amar e a sacrificar-se pela terra e lembrar-lhe que por nada deste mundo se deve abandoná-la, mesmo que dos países longinquos a miragem do oiro nos acene com promessas tentadoras, que afinal se esvaiem quando delas nos aproximamos

O problema das versões

A estreia de *Candelabros do Imperador*, no S. Luiz, põe na ordem do dia o problema das versões! A America, frequentes vezes, adquire o direito de cinematizar historias que qualquer país da Europa aproveita para os seus filmes. Vejamos um caso concreto: *Candelabros do Imperador!* A historia da baronesa de Orczy, que lhe serve de base, foi adaptada á tela, por uma firma alemã que a fez interpretar por Sybil Schmidt e Karl Ludwig Diehl. Esse filme, sem interesse de maior, passou em Lisboa com o titulo de *Na fronteira russa*. A Metro, entretanto, realiza o mesmo argumento, com um «cast» sensacional: William Powell, Luise Rainer, Frank Morgan, Maureau O'Sullivan e Robert Young. Dá *categoria* ao filme, pelos interpretes, e pelo realizador.

E surge o problema: até que ponto é licito dar ao publico, com o espaço duma epoca, um filme com o mesmo argumento? Pela nossa parte, cremos que a exibição se justifica plenamente, sabido que não é o argumento que faz a obra, mas a realização, o desempenho e a propria «mise-en-scène». E entre a *Fronteira Russa* e *Candelabros do Imperador*, só ha um ponto de contacto: a historia. Porque o ultimo é um filme de grande categoria, ao passo que o outro...

Uma parada de estrelas

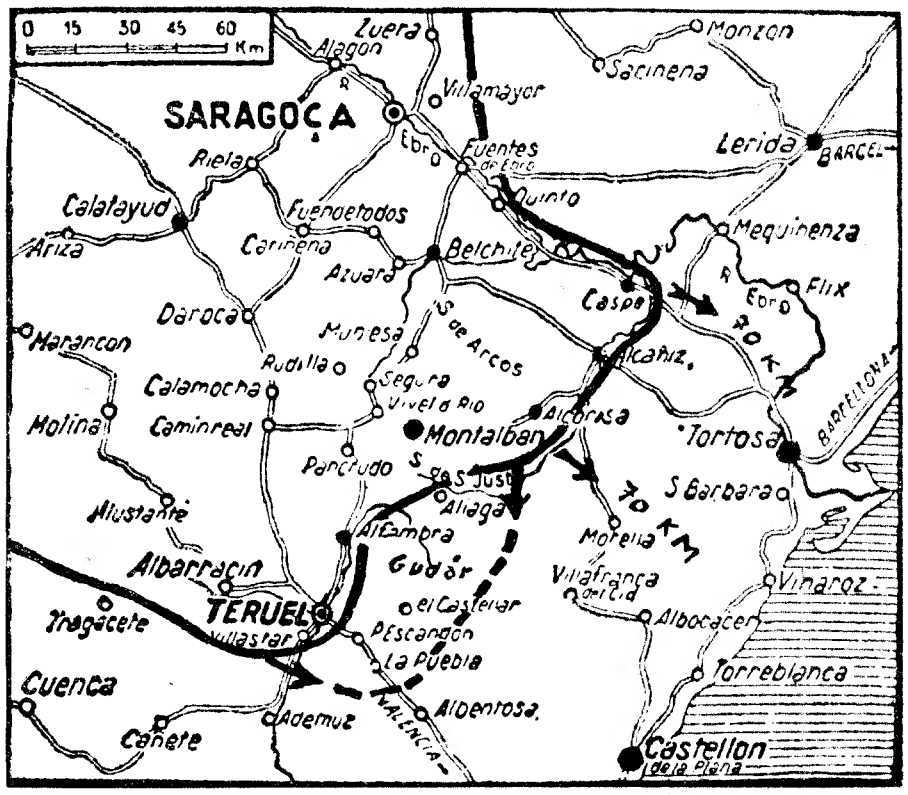
Poucas vezes um filme terá reunido tantas celebridades, como *Maravilhas de 1938*, cuja estreia está fixada para a semana que vem. Com efeito, no seu «cast» sensacional figuram nada menos do que os seguintes nomes: Robert Taylor, Eleanor Powell, Buddy Ebsen, Judy Garland, Charles Gorin, Sophie Tucker, George Murphy, etc.

O filme é uma espectaculo musical de primeira ordem e uma autentica «parada maravilhosa» de «vedetas» celebres.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Foram apreendidos aos vermelhos

três milhões e meio de cartuchos e espingardas



A linha cheia representa a frente de Aragão depois de estabilizada. A linha ponteada indica o objectivo provavel dos corpos de exercito dos generais Aranda e Varela

SALAMANCA, 19.—Um comunicado do Grande Quartel General diz: «Frente de Aragão—Efectuámos um reconhecimento, tomando um deposito de munições que continha três milhões e meio de cartuchos e espingardas.—(Havas).

A situação critica dos vermelhos

PARIS, 19.—O «Matin» informa que o representante dos espanhois sovieticos em Paris entregou ontem a Paul Boncour uma nota pondo em destaque a situação critica em que se encontram os espanhois vermelhos, que não podem opôr por muito tempo uma resistencia eficaz aos ataques dos nacionalistas.—(D. N. B.).

Um desmentido do embaixador alemão em Paris

PARIS, 19.—A embaixada da Alemanha publicou o seguinte comunicado:

«Certos jornais da Europa ocidental espalharam noticias tendenciosas segundo as quais iriam a caminho da Espanha nacionalista 30 a 40 mil soldados alemães. Afirma-se, por outro lado, que submarinos alemães manobram no Mediterraneo.Esta embaixada está autorizada a declarar que tais noticias são absolutamente fantasistas e destituidas de fundamento em todos os seus pormenores. São espalhadas por individuos com a intenção evidente de perturbar a paz europeia». —(Havas).

Corte de relações entre os governos de Barcelona e do Peru

LIMA, 19.—Como o governo de Barcelona não tivesse satisfeito um pedido do governo peruano, a chancelaria cortou as relações diplomaticas com a Espanha governamental.—(Havas).

CRONICA MILITAR

Segundo os comunicados oficiais dos dois partidos, a ofensiva nacionalista na frente de Aragão acha-se suspensa. Portanto, realizou-se a nossa previsão. Não nos orgulhamos com isso, pois era facilimo deduzir a necessidade de tropas de Yague.

A frente ficou agora estabilizada provisoriamente numa nova linha que, de norte para sul, pode definir-se assim: Alcubierre, Gelsa, curso do Ebro desde Gelsa até Caspe; curso inferior do rio Guadalope desde Caspe a Alcañiz e Castelserás; curso do rio Guadalopillo desde Calanda a Alcorisa, Los Olmos, Berge e Molinos; contrafortes norte de Pinar de Majalinos, La Zoma, Castel de Cabra e vertentes sul da serra de San Just quasi toda incluida na zona nacional; Villalba alta, Orrios, Corbalan, e nordeste de Teruel, Valde Cebro, a leste da cidade, Castralbo a sudeste de Teruel, Vilastar a sul, Rubiales e Montes Universais para sudoeste.

Assim, quasi toda a provincia de Teruel foi libertada. Em pouco mais duma semana, e sem reacção digna de registo por parte do inimigo, os nacionalistas desbarataram quatro divisões vermelhas, fizeram prisioneiros cêrca de dez mil homens e causaram aos vermelhos, além disso, outras tantas baixas em mortos e feridos. Quere isto dizer que os marxistas perderam quasi metade dos efectivos empregados nesta frente. Consideramos tais perdas mais importantes ainda que os territorios, porque a caracteristica principal da guerra deve ser o desgaste constante do inimigo, até reduzi-lo á impossibilidade definitiva de resistencia.

* * *

E agora, onde vai surgir a nova ofensiva do general Franco?

Continuará na linha Caspe-Alcañiz—Alcorisa?

Deslocar-se-á para norte do Ebro, entre Huesca e Saragoça, ao longo dos Vales dos rios Flumen e Alcanadre até Barbastro e ao curso inferior do rio Cinca?

Dar-se-á, pelo contrario, a conversão para sul e tentará o general Aranda envolver a serra de Gudar a partir da linha Serra de San Just-Alcorica, enquanto o corpo de Exercito de Varela a contorna a leste de Teruel?

O generalissimo Franco, justamente orgulhoso da esplendida vitoria dos seus exercitos, acaba de afirmar que a guerra, «ganha na Biscaia e nas Asturias se liquidará na frente de Aragão».

Se tomarmos á letra estas palavras, elas farnos-ão acreditar no prosseguimento do avanço em direcção ao Mediterraneo, através do corredor Castellon de la Plana-Tortosa.

Mas nunca foi costume que um general em chefe tornasse publicos os seus verdadeiros planos estrategicos, a não ser quando aplica o ditado «com a verdade me enganas»...

Entretanto, segundo dizem da fronteira francesa, o estado maior de Barcelona já tem as malas feitas.

Cap. JORGE BOTELHO MONIZ

Maxim's HOJE - GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS
em honra de
JOAN WARNER
a célebre vedeta do Casino de Paris, em Festa de Despedida
ENTRADAS: Homens *Esc. 15$00* As senhoras mascaradas têm entrada livre
Amanhã, Domingo, 20: "Matinée" elegante
Terça-Feira, 22: GRANDE PARADA DOS ARTISTAS CINEMATOGRAFICOS PORTUGUESES em honra do realizador e interpretes do filme português **A Rosa do Adro** — Bilhetes à venda

Quadrilha de gatunos

descoberta e presa

O chefe fugiu da cadeia e pôs termo à existencia

ALVAIAZERE, 19.—*(Pelo telefone).*—Ha perto de dez anos que os gatunos operavam livremente nesta vila, roubando a torto e a direito com a certeza da impunidade, pois, apesar da vinda de varios agentes da Policia, nunca fôra possivel deitar-lhes a mão. Ultimamente, o sr. Martinho Simões requereu que se fizessem investigações acêrca dum roubo de azeite de que foi vitima e em boa hora as autoridades enviaram para aqui o agente sr. Artur Pereira Pinto, da P. I. C. de Coimbra.

Foram presos por suspeita Bernardino Fernandes Gaspar, Maria Fernandes, Antonio Mendes Henriques e João dos Santos Ferrador, todos residentes em Relvas, deste concelho, e Carlos Fernandes Gaspar e Elisa da Conceição, desta vila. Interrogados, negaram terminantemente que tivessem participação nos roubos. O agente, porém, não se convenceu da sua proclamada inocencia e prosseguiu activamente as diligencias, com tanta felicidade que não tardou em descobrir parte da quadrilha. Nesta altura, requereu a prisão de Antonio Dias da Silva, perigoso gatuno, que anda fugido no concelho da Mealhada. As autoridades desta vila dirigiram-se ao local que lhes foi apontado, onde encontraram o proprio Antonio Dias da Silva, com quem falaram sem o reconhecerem. O gatuno prontificou-se a ensinar onde estava o individuo que procuravam e pediu que o deixassem ir a casa vestir um casaco, não voltando a aparecer.

O agente Artur Pinto propôs nesse mesmo dia, que fossem ao encontro da camioneta de Coimbra, na qual vinha o Dias da Silva, que fugiu por uma encosta, ao pressentir que era perseguido, pois viu parar um carro ligeiro onde seguia o referido agente. Este ainda fez seis tiros, que o não amedrontaram.

Depois de varias buscas feitas em diversas casas e esconderijos suspeitos, foram encontrados cabedais, peças de fazenda, roupas, fechaduras e chaves de todos os feitios. Bernardino Gaspar, o indigitado chefe da quadrilha, em presença dos roubos, acabou por confessar que tinham praticado assaltos a estabelecimentos e casas particulares, orçando o produto dos roubos por cêrca de 50 a 60 contos. Os dois mais importantes foram praticados nos estabelecimentos de João Simões Polido e Emilio Lopes Godinho, comerciantes em Maçãs de D. Maria. Entre os roubados, conta-se o sr. comendador Cesario Neves. Os gatunos confessaram que tencionavam praticar outros roubos.

Depois de fazer a sua confissão, Bernardino Gaspar foi metido no segredo, donde se evadiu, astuciosamente. Hoje teve-se conhecimento nesta vila de que o perigoso quadrilheiro se suicidára numa sua propriedade perto de Relvas.

O rearmamento do Exercito

Curiosas experiencias de pirotecnica militar na fabrica de Barcarena

BARCARENA, 19. — *(Pelo telefone).*— Realizaram-se hoje curiosas demonstrações da aplicação do novo material de guerra, executado segundo o plano de rearmamento do exercito, na fabrica de polvoras fisicas e artifícios, que é dirigida pelo ilustre oficial sr. tenente-coronel de artelharia Mario da Silveira Guerra Temudo, com a colaboração dos srs. major Manuel Pereira Menjolinha, sub-director, e tenente engenheiro Nuno Pereira da Cunha.

A's 14 horas já se encontravam na fabrica muitas dezenas de oficiais, entre os quais o sr. general Ferreira Martins, administrador geral do exercito, e brigadeiro Penalva da Rocha, comandante da frente maritima.

Dirigiram-se todos para a Cruz dos Cavalinhos, onde se realizaram as experiencias que tiveram um grande interesse, e deram em certos momentos á numerosa assistencia uma impressão do que é a terrivel guerra moderna.

Fôram experimentados sucessivamente e com o melhor exito os seguintes novos produtos da fabrica de Barcarena: granadas de mão ofensivas para instrução e para guerra; granadas de mão de fumo; cartuchos incendiarios de fusão; comprimidos incendiarios para liquidos; granadas de mão incendiarias; cartuchos incendiarios de dispersão; bombas incendiarias de avião; granadas de fumo toxico, empregadas ao ar livre e no abrigo; um cartucho incendiario empregado numa barraca que foi rapidamente destruida, e poços de fumo para sinalização.

Seguiram-se cortinas de fumo por emissão fixa e por emissão movel, utilizando uma camioneta, e um cordão detonante aplicado para a imediata explosão dum fornilho, colocado a dezenas de metros de distancia.

Todas estas experiencias mereceram os maiores elogios por parte dos oficiais que as presenciaram.

NA COSTA

300 criancinhas, f

não têm

Um apêlo aflitivo que começa a

A tragedia do mar! Se ha regiões como que privilegiadas pela bonança, outras parecem sofrer, com todos os seus horrores, a inclemencia dos elementos. O destino como que assume uma dramatica fatalidade. E, no entanto, do esbravejar das ondas, das suas porcelas, dos seus desvarios, depende o pão de milhares de lares. Lares humildes feitos de colmo, de carcassas de naufragios, de costados de barcos, negros de miseria, que se erguem na areia, como num deserto, perdidos do mundo e isolados da vida refulgente das cidades. O pescador entrega-se, então, ao desespero. Luta com o oceano, num esforço de titan. Umas vezes é vencido; outras vencedor. Mas ha certos dias de tormenta desfeita, que tentar o mar seria tentar a morte. E não são dias, mas semanas, invernos inteiros, com os barcos varados em terra e a fome sobre a duna, descalça, espectral, com as suas mãos aduncas, arrebatando as criancinhas para os covais frescos do cemiterio...

Ora isto sucede bem perto de Lisboa, mesmo em frente do seu sorriso luminoso, na Costa da Caparica, onde todo o inverno os pescadores não se puderam fazer ao mar. Barcos em terra, fome nos lares, mas fome verdadeira, que não colhe uma esmola, que não tem uma esperança, daquela que enche os olhos de lagrimas ardentes, e esburaca o rosto de covas sombrias de amargura e de aflição. O pastor de Deus, que guia aquelas pobres almas, o padre Baltazar Diniz de Carvalho, enviou ontem, ao nosso Director, uma mensagem tocante e patetica de piedosa emoção. Pede para os pescadores da Caparica, e, sobretudo, para trezentas crianças, que não têm que comer. Uma pequena verba para uma sopa diaria, esgotou-se. A generosidade dum homem, que não é rico, tem-a mantido a custo, dificilmente. Mas faltam ainda dois meses até abril para que o mar seja bom, consinta que as quilhas dos barcos, em doçura de bonança, levem as suas companhas. E até lá? Ficarão as familias dos pescadores, mulheres, velhos, crianças, desamparadas no seu tragico «naufragio» de miseria? Ha, pois, que lhes acudir, num movimento de salvação, onde todos, pobres, ricos, remediados, seja com o que fôr, se integrem imediatamente. Não ha que discutir o valor da esmola. Muito ou pouco, generos, agasalhos, dinheiro, seja o que fôr. Não se trata de acudir a uma familia, mas a uma população inteira, que vive do mar, que dele tira o seu sustento, e que está despojada de tudo—até desta

UMA BRILHANTI

na Escola N

Os srs. ministros da Educação Nacio Estado da Guerra assistindo

(

Negresco

DA CAPARICA

ilhas de pescadores

que comer

ro em seu favor

dar bons frutos

coisa minima, o pão que devia ser de todos, Apelamos para toda a gente lembrando essas trezentas criancinhas que choram, não compreendendo semelhante martirio, tão funda e implacavel condenação. Porquê? E ninguem lhe saberá responder! E, no entanto, seria facil enxugar essas lagrimas, dar um sorriso de alegria a esses pequeninos espectros de fome, se todos, —Todos—como diz o bondoso padre Baltazar Diniz de Carvalho, quisessem manifestar a sua boa vontade. Os que dirigem ou trabalham em bancos, companhias, estabelecimentos, oficinas, empresas, entidades publicas e particulares, os que têm alguma coisa, e os que nada possuem a não ser as suas mãos calejadas pela faina da vida, se escutarem um instante que seja a sua alma, o seu coração, a sua generosidade, e até o seu dever, sabem bem o que lhes resta fazer...

Que o nosso apêlo não será inutil, temos a certeza. Chegam-nos os primeiros donativos, mas é preciso mais, muito mais, para espantar o terrivel espectro, que se abateu sobre a Costa de Oiro—oiro só no nome! Entre as adesões que recebemos, temos que destacar a do sr. tenente-coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, que se inscreveu com cinco mil escudos. Bem haja, a ele e a todos, que vão figurar nesta lista de salvação humana:

Governador civil de Lisboa...	5.000$00
M. A.	1.000$00
«Diario de Lisboa».....	500$00
Um anonimo	500$00
Antonio Thadeu	500$00
Raimundo Alves	50$00
João de Barros	30$00
Virginia Vitorino	30$00
José Afonso Viana	50$00
«Uma mãi de muitos filhos»...	20$00
Anonimo	50$00
«Um veraneante da Caparica»..	20$00
Para ajudar os «pobres pescadores»	20$00
«Pai de quatro filhos»	50$00
«Grupo de Novos Pobres»	15$00
Anonimo	50$00
A transportar.....	7.885$00

Esquadra italiana em Lisboa

Do sr. ministro da Italia em Lisboa recebemos um amavel oficio de agradecimento pelos desenvolvidos relatos que publicámos sobre a visita da esquadra italiana a Lisboa e pelo interesse que demonstrámos por essa visita.

E FESTA MILITAR

aval do Alfeite

al e da Marinha e o sub-secretario de
o desfile da guarda de honra

(Vêr noticia na 8.ª pagina)

RESTAURANTE—O melhor e o mais moderno. O melhor Cosinheiro. Lagostas. Salmão e trutas. — **Tel. 29583**

A morte do guarda-nocturno

A vitima fez fogo contra os assaltantes que pretendiam arrombar uma casa

A P. I. C. ainda não tem qualquer elemento concreto que lhe permita identificar os autores do crime de que foi vitima, esta madrugada, o guarda nocturno Joaquim dos Santos. O chefe Antonio Augusto e os agentes Valente, Domingos e Leal, sob a direcção do sr. dr. Eurico Serra procederam a varias deligencias que lhe permitiram reconstituir o assassinio.

Esta madrugada, o guarda nocturno, visitou como era seu habito todas as escadas da area a seu cargo, que compreende uma parte da rua de Santana á Lapa, travessa das Almas e travessa do Possolo. Cêrca da 1 hora o «sereno» entrou no predio n.º 32 da travessa do Possolo, que torneja para a rua que tem o mesmo nome. Essa escada tem comunicação com uma mercearia que ali existe. A vitima subiu até ao ultimo andar, dando sinal da sua presença pelo tilintar das chaves e pelo bater, nas portas, numa cuidadosa verificação. Nada de anormal podia ter notado. Ao descer, porém, quando ia, no primeiro andar ouviu-se uma detonação. Supõe-se que o guarda nocturno viu ao fundo da escada três desconhecidos e fez fogo convencido de que estavam ali escondidos, a fim de arrombar a porta que deita para a tal mercearia. No local, o agente Domingos encontrou a capsula duma bala. Mas o «sereno» deve ter disparado mais dois tiros, visto que no carregador da arma, que era de nove projecteis foram encontrados apenas seis.

Uma vez na rua, em frente do predio n.º 26, travou-se novo tiroteio entre o Joaquim dos Santos e os miliantes que ele presseguia.

A-pesar-de ferido correu sobre eles, ora gritando, ora apitando.

A certa altura, porém, já não póde mais. Esgotado, deixando atrás de si um rasto de sangue, sentiu que as forças o abandonavam. O apito encravara-se. Tinha percorrido quinhentos metros, indo cair na rua da Lapa, entre os predios numeros 125 e 123.

Segundo declarações de algumas pessoas que viram os fugitivos trata-se de três individuos, dois dos quais baixos, e um mais alto, todos bem vestidos, um deles de gabardine azul.

Um rapazito de nome Etelvino Resado Rodrigues que presenciou parte dos acontecimentos correu tambem sobre os meliantes até á rua de Buenos Aires. Perdeu-lhes a pista na rua de S. Ciro. Esta declaração foi confirmada por Manuel Lopes Gonçalves, a quem o Etelvino preguntou se tinha visto três homens a fugir.

Alguns moradores da rua da Lapa, que se encontravam aquela hora nas trazeiras das suas residencias, declararam que ouviram apitos e tiros. Sabe-se que os três desconhecidos foram vistos ha dias naquelas paragens tendo-se reparado neles em virtude do apurado da indumentaria.

Ha varias versões sobre o caso. Na opinião do chefe Antonio Augusto trata-se duma tentativa de roubo. A conformar a hipotese ha o facto de na P. I. C., existirem bastantes queixas de furtos praticados naquela zona da cidade. Não ha ainda muito tempo que um agente da P. I. C. ao passar na travessa do Possolo teve de se defender a tiro para não ser assaltado.

A P. I. C., aguarda que o Instituto de Medicina Legal lhe envie o relatorio da autopsia, visto não se saber quantos tiros a vitima recebeu.

Sufragios

Antonio Vieira Pinto

Passando hoje o 11.º aniversario da morte do nosso saudoso amigo sr. Antonio Vieira Pinto, o conselho de administração da «Renascença Grafica», o sr. Alfredo Vieira Pinto e sua esposa mandaram rezar, pelas 12 horas, duas missas de sufragio, na igreja dos Martires, oficiando os reverendos conego Alberto e frade Leite de Faria.

Como nos anos anteriores, ambas as missas foram devotadamente acompanhadas a orgão pelo professor Pavia de Magalhães.

Assistiram aos piedosos actos numerosas pessoas de familia e amigos do extinto, os directores da «Renascença Grafica», pessoal de todas as secções do «Diario de Lisboa», directores e pessoal do Banco Pinto & Sotto Mayor, pessoas de todas as categorias sociais, fazendo-se representar, entre outras entidades, o «Jornal do Comercio e das Colonias».

Atingidos por um tiro de pedreira

ABRANTES, 19.—(Pelo telefone).—Em estado grave deram hoje entrada, na Casa de Saude desta cidade, os trabalhadores João Horta e Joaquim Catarino, que pelas 15 horas, foram atingidos pela explosão dum tiro de pedreira, na freguesia de S. Miguel do Rio Torto deste concelho, quando procediam á abertura dum cabouco para um forno de cal.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os principios gerais a que obedece

a preparação da França para o caso duma guerra

PARIS, 19—A organização da nação para o caso duma guerra, que se vai discutir terça-feira de manhã na Camara, foi objecto dum projecto em 1922, aprovado em 1927 e depois pelo Senado, e objecto dum relatorio em 1936.

Entre as modificações introduzidas no texto inicial, figuram a introdução da defesa passiva no quádro da lei, a coordenação dos departamentos da defesa nacional pelo presidente do Conselho, assistido por uma comissão permanente, cujo secretariado será o do conselho superior da defesa nacional e, finalmente, a organização da defesa aerea do territorio.

O governo em tempo de paz deve preparar medidas de organização para o tempo de guerra.

A lei da mobilização inspira-se nos principios do concurso de todos para a defesa nacional e de que a guerra não deve ser uma fonte de receitas. A direcção da guerra pertencerá ao governo e as operações militares a um chefe que pode ser nomeado em tempo de paz. A acção no estrangeiro dependerá do ministerio dos Negocios Estrangeiros. A organização economica estabelece sobretudo a centralização sob a autoridade dum ministro unico dos serviços de informação, propaganda e investigações cientificas, o qual funcionará sob a autoridade do presidente do Conselho.—(Havas).

A importancia da evolução politica em França

LONDRES, 19.—Todas as revistas semanais acentuam a importancia da situação politica francesa e a sua influencia na evolução do pensamento britanico.

«Quais são as perspectivas, pregunta «The Scrutator», duma resistencia ás ambições da Alemanha? A resposta depende do gabinete britanico gravemente enfraquecido com a ausencia de Eden. A França tem de combater, se a Checo-Eslovaquia fôr atacada e ninguem pode, seriamente, sustentar que permaneceriamos neutros se o Reich e a França se encontrassem de novo, na Flandres. Visto que a defesa do solo francês nos deve arrastar, cedo ou tarde, para a guerra, não prestariamos melhor serviço á causa da paz europeia se dissipassemos todas as incertesas e afirmassemos que em caso de ataque á Checo-Eslovaquia a apoiariamos, como a França?».

«The Scrutator» conclui lastimando que as crises ministeriais ameacem enfraquecer o esforço da França.—(Havas).

A viagem de Churchill a Paris

PARIS, 19.—Anuncia-se que Winston Churchill adiou por 8 dias a sua viagem a Paris.—(Havas).

Em Roma aplaude-se o discurso do Fuehrer

ROMA, 19—Do discurso de Hitler retem-se particularmente a afirmação solene da intangibilidade da fronteira italiana do Brenner. Regista-se a homenagem do Fuehrer á atitude italiana, por ocasião dos acontecimentos da Austria. Nota-se, com satisfação, a declaração de Hitler de que nunca esquecerá o que o Duce fez em circunstancias historicas. Finalmente aprovam-se plenamente as palavras relativas ao caracter pacifico e ao valor do eixo Roma-Berlim. O discurso foi retransmitido em lingua alemã e depois em italiano, pelos postos italianos.

«As declarações do Fuehrer, escreve o «Popolo di Roma», deram á amizade já solida entre os dois estados um caracter de indissolubilidade que se sente, hoje mais do que nunca, dos dois lados do Brenner. Os envenenadores encartados da opinião mundial não encontrarão no discurso uma unica palavra com que possam, sem falsificar-lhe o sentido, arranjar novos motivos de agitação. Os observadores de boa fé e os criticos imparciais só encontrarão nele motivos de satisfação e optimismo».—(Havas)

Os problemas europeus vistos pelos americanos

NOVA YORK, 19—A confirmação, feita pelo governo francês, dos seus compromissos em relação á Checo-Eslovaquia, produziu, nos circulos diplomaticos americanos, impressão reconfortante.

Este sentimento é expresso pelos jornais como o «New York Times» e o «Baltimore Sun» que, referindo-se ás hesitações britanicas, verificam que a França vai desempenhar um papel decisivo na evolução da crise europeia. O primeiro jornal diz que «a França se tornou a chave da situação e que o povo francês sabe felizmente unir-se a favor da causa comum. Este facto, diz, tantas vezes demonstrado, dá-nos a certeza de que a França guiará a Europa através dos perigos actuais».—(Havas)

Um discurso de Samuel Hoare

LONDRES, 19—Discursando ontem á noite perante um auditorio de homens de negocios, Samuel Hoare recomendou-lhes vivamente um novo esforço para completar o programa de defesa. Referindo-se um á gravidade da situação internacional, o ministro declarou que ela não era desesperada. «Deploramos, disse, os metodos empregados para a absorção da Austria e a sua influencia nefasta na confiança internacional. Mas as incriminações e as recriminações não são uteis. Devemos tirar ensinamentos da lição».—(Havas)

A Inglaterra e os Dominios

OTTAWA, 19.—Mackenzie King, entrevistado pelos jornalistas, desmentiu que a Grã Bretanha esteja á espera da opinião dos Dominios para orientar a sua politica externa. O Primeiro Ministro do Canadá terminou as suas declarações afirmando que Londres não consultara o Canadá.—(Havas).

A solidariedade italo-alemã

BERLIM, 19.—Referindo-se á atitude da Italia acêrca dos acontecimentos da Austria, o «National Zeitung», jornal muito ligado a Goering, escreve:

«A Italia fascista mostrou que está pronta a pôr-se ao lado da Alemanha em tempo de crise, como o Reich apoiou o Imperio romano, a despeito deste contar com a animosidade de inumeras nações».

O «Voelkischer Beobachter» injuria Otão de Habsburgo, devido ao seu protesto contra a «Anschluss», chegando até a classificar o protesto de «gaguês».—(Havas).

No aniversario de Chamberlain

LONDRES, 19.—Por ocasião do seu aniversario, Chamberlain e sua esposa foram convidados para um almoço oferecido pelos jornalistas parlamentares numa sala de Westminster. Os jornalistas ofereceram-lhe, como prenda, uma pasta contendo moscas artificiais, com as quais, segundo as palavras do respectivo presidente, «deseja ao Primeiro Ministro bôa pesca, quer nas aguas profundas do Mediterraneo, quer em quaisquer outras aguas, onde venha a lançar os seus anzois».

Chamberlain, em resposta áquele brinde, citou a frase de Gladstone: «Pretender entrar nos Comuns depois dos quarenta anos, é arriscar-se ao inexito duma mulher que queira, naquela idade, fazer-se bailarina. Pois bem, disse, eu entrei para os Comuns na cêrca de 50 anos. Isto leva-me a dizer que, se a opinião popular é a de que os ministros, assim como os generais, devem ser jovens, se engana, pois os velhos sabem o que é ser jovem e superficial, ao passo que a gente moça não pode saber o que é ser velho e ponderado».—Havas).

TRIBUNAIS

Tribunal do Calhariz

Em audiencia colectiva do 8.º juizo do Tribunal do Calhariz está a ser julgado Alberto Martins Aparicio, ex-funcionario superior da Companhia Nacional de Navegação, acusado de ter feito uma duplicação de titulos da referida companhia no valor de 500 contos, quantia em que prejudicou a Companhia queixosa. O reu foi defendido pelo sr. dr. Bessone de Abreu.

A sentença deve ser proferida ao fim da tarde.

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais*—Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telef. 2 0711.

DESPORTES

FOOTBALL

Campeonato da 1.ª Liga

A jornada de amanhã do Campeonato da 1.ª Liga é constituida pelos seguintes desafios:

Em Lisboa (Tapadinha):

Carcavelinhos-Belenenses, arbitro por João dos Santos Junior (Lisboa).

Em Lisboa (Lumiar):

Sporting-Benfica, dirigido por Cunha Pinto (Setubal).

Em Coimbra (Santa Cruz):

Associação Academica-F. C. do Porto, arbitrado por Manuel Alexandre (Lisboa).

No Porto (Lima):

Academico-Barreirense, sob a arbitragem de Gabriel Fonseca (Coimbra).

Todos os desafios começam ás 15 horas, á excepção do encontro do Lumiar que começará ás 16 horas.

«Football» no Estoril

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, no Campo do Estoril, um encontro entre o Sporting Monte Estoril e o Cruzeirense Atletico Club, de Lisboa.

AUTOMOBILISMO

50 Quilometros Classicos

Realiza-se amanhã, pelas 9 horas, a classica prova de 50 quilometros, destinada a corredores amadores (juniors e seniors), organizada pela União Velocipedica Portuguesa. Serve de abertura oficial á época de 1938.

Estão inscritos os seguintes corredores: Emilio Trindade Amaral e José Augusto Polvora, do Lusitano; Antonio Bartolomeu, Ricardo Francisco Filipe, Americo Rodrigues Neves e Joaquim Gomes Pincha, pelo Dramatico de Cascais; Eduardo Lopes, Jorge Pereira, Aristides Martins, Francisco Castro, José dos Santos Coelho, Tomaz Pereira, Ernani Ribeiro, Duarte José da Silva e Mario de Almeida, pela C. U. F.; José Pais Cabral, Rafael Pedro Correia, Antonino Soares, Carlos Lourenço, José Gaspar dos Reis, Moisés Diniz, Abel Gonçalves, Raul Silva e Carlos Augusto de Almeida, pelo Campo de Ourique; e Manuel Alfredo Correia Santos, Fernando Berthelot, Manuel Almeida Calçado, Alfredo Almeida Gomes, Teodoro Gonçalves, Julio Raposo, Alberto Raposo, Antonio de Oliveira, Guilherme João de Carvalho, Bazilio dos Santos, João de Jesus Rebelo e Francisco Duarte, todos como individuais.

A «Grande Prova de Estrada» organizada pelo A. C. P.

O regulamento da «Grande Prova de Estrada» que o A. C. P. organiza e o jornal «O Seculo» patrocina já se encontra completamente elaborado e aprovado. Ontem, na reunião da Comissão Sportiva, a que compareceram os srs. dr. Augusto Vaz, dr. Mario Madeira, Libanio Biscaia, Mario Beirão, Filipe de Vilhena, Ribeiro Ferreira, Tomaz Pinto Basto, Joaquim de Val-Flor, Rodolfo Teixeira, José Novais e Anselmo Mancelos, foram-lhe dados os ultimos retoques.

Podemos garantir que o regulamento, a distribuir no inicio da proxima semana, corresponderá inteiramente ás aspirações do meio.

A prova consta de 1.700 quilometros, divididos em quatro tiradas: Lisboa-Faro, Faro-Viseu, Viseu-Porto e Porto-Lisboa.

O 63.º aniversario do Gimnasio Club Português

Hoje, á noite, com a assistencia do sr. Presidente da Republica e membros do Governo, realiza-se, na sede do Gimnasio, em continuação das festas do 63.º aniversario, uma sessão solene, durante a qual serão distribuidos os premios da prova «Aniversario» de regularidade, em motocicleta. Seguir-se-ão exibições de gimnastica.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

903		400.000$
902	Aprox. ao 1.º premio	2.200$
904		2.200$
3771		30.000$
5601		10.000$
910		7.000$

Premiados com 2.000$00

304 2152 3890 4556 5796 6818 6973 7285 7410

Premiados com 1.000$00

150 655 1854 1998 2037 2201 2634 3008 3100 4367 4544 4560 4606 5940 6071 6479 6518 6940 6977 7583

Premiados com 300$00

UNIDADE

6

DEZENA

23 97

CENTENA

148 169 222 242 341 342 352 379 396 402 405 443 468 488 516 517 518 547 555 570 592 604 640 656 692 693 713 722 755 762 769 785 788 824 830 871 912 942 951 959 962 966 972 983 995

MIL

1045 1052 1076 1099 1116 1181 1189 1196 1197 1204 1238 1282 1285 1310 1381 1405 1406 1416 1455 1472 1473 1511 1558 1567 1572 1586 1601 1668 1695 1708 1731 1745 1748 1790 1792 1832 1848 1869 1909 1911 1940 1978 1983

DOIS MIL

2007 2018 2040 2060 2077 2132 2180 2197 2209 2268 2270 2285 2327 2328 2398 2400 2424 2432 2436 2440 2455 2462 2472 2480 2482 2507 2519 2542 2580 2616 2625 2648 2671 2695 2696 2699 2745 2763 2768 2775 2790 2795 2872 2907 2935 2949 2962 2964 2965 2971 2973 2975

TRÊS MIL

3000 3012 3056 3077 3083 3089 3108 3111 3131 3142 3155 3167 3212 3234 3265 3282 3286 3301 3302 3304 33[illegible]6 3350 3355 3370 3377 3378 3387 3391 3438 3446 3462 3489 3495 3522 3548 3571 3596 3601 3605 3623 3625 3647 3657 3690 3703 3718 3757 3827 3831 3852 3871 3881 3919 3920 3923 3925 3926 3929 3943 3971 3998

QUATRO MIL

4068 4069 4075 4100 4115 4122 4146 4147 4214 4226 4234 4298 4321 4339 4342 4429 4447 4471 4520 4551 4604 4611 4638 4641 4649 4662 4665 4668 4683 4684 4687 4690 4722 4737 4780 4782 4789 4791 4823 4829 4856 4868 4917 4936 4953

CINCO MIL

5039 5062 5067 5131 5204 5215 5217 5229 5246 5258 5286 5290 5318 5340 5350 5360 5419 5420 5461 5471 5481 5537 5544 5546 5578 5606 5615 5620 5628 5631 5764 5770 5788 5795 5821 5913 5958 5967 5969 5989 5993 5996

SEIS MIL

6006 6039 6068 6109 6144 6179 6194 6198 6227 6261 6287 6294 6341 6352 6368 6375 6386 6414 6439 6456 6480 6485 6498 6515 6579 6586 6592 6605 6624 6650 6656 6658 6675 6676 6702 6713 6731 6733 6769 6772 6816 6820 6930 6951

SETE MIL

7002 7015 7046 7065 7071 7086 7131 7213 7228 7259 7261 7275 7294 7328 7333 7340 7380 7409 7429 7444 7447 7480 7484 7510 7519 7521 7565 7580 7581 7609 7611 7637 7650 7715 7740 7743 7750 7805 7806 7812 7832 7895 7910 7912 7935 7947 7958 7989

OITO MIL

8009 8018 8041 8060 8073 8074 8084 8106 8154 8165 8228 8246 8250 8274 8308 8314 8340 8365 8367 8372 8394 8401 8414 8417 8481 8485 8505 8526 8535 8536 8541 8550 8557 8590 8592 8652 8669 8679 8686 8700 8713 8714 8727 8772 8773 8777 8781 8809 8851 8859 8863 8891 8910 8921 8926 8962 8994

Os numeros **901** a **1000** são premiados com **400$00** por corresponderem á centena do **1.º** premio.

Os numeros **3701** a **3800** são premiados com **400$00** por corresponderem á centena do **2.º** premio

Os numeros, cuja terminação seja em **3** e **0** têm o premio de **200$00**.

Publicações

«O Regionalista»

O jornal de Mafra, «O Regionalista», inicia brevemente a publicação dum suplemento intitulado «Tiro e Caça», orientado pelo sr. Humberto Caldas e com a colaboração artistica do sr. João Leal, nomes bem conhecidos no meio desportivo e, principalmente, entre os amadores de tiro e caça. Trata-se duma iniciativa interessante, que foi acolhida com agrado pelos numerosos caçadores portugueses.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A estatua de Dom Gualdim Pais

TOMAR, 16.—Em camião, e devidamente acondicionada, chegou hoje a esta cidade a estatua de Dom Gualdim Pais, que vai ser colocada na praça da Republica, num pedestal ha muito tempo preparado.

A's 17 e 30, a comissão organizadora mandou queimar umas duzias de foguetes adquiridos por subscrição, a fim de dar conhecimento aos tomarenses de que vai ser completado o monumento ao fundador de Tomar.

Juntou-se muito povo, que tem admirado aquela obra de arte, tecendo os melhores elogios ao autor e á comissão de nabantinos que acaba de engrandecer a sua terra com este monumento, que mede 2m,80 de altura.

Não está ainda marcado o dia para a inauguração.

Humanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Assunção Morales de los Rios da Camara, D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, D. Maria da Piedade Caldeira Ordaz de Queiroz Saldanha, D. Catarina de Castro Botelho Torrezão, D. Maria Manuela Afonso de Sá e D. Fernanda da Conceição Portas.

—Faz hoje 1 ano o menino Carlos José da Veiga Ventura Campos de Andrada.

A CARIDADE

No Odéon

No programa dos filmes, que serão exibidos na festa de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, leva a efeito no Odéon, na tarde do dia 23 do corrente, a favor das crianças pobres da freguesia das Mercês, figura a reprise da interessante pelicula de fundo «O Reisinho» que tanto exito obteve na sua estreia em Portugal e no das variedades, figura a gloriosa artista Palmira Bastos, grande figura do teatro português.

Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade, devem ser requisitados pelos telefones 2 2147 ou 2 5484.

No Nacional

Pela extraordinaria procura de bilhetes para a festa de caridade, que na noite de 24 do corrente se efectua no teatro Nacional Almeida Garrett, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade a favor da Sopa dos Pobres, da freguesia da Lapa, subirá á cena em «reprise» a notavel peça «Romance» pela companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, havendo tambem um interessante fim de festa, ao qual em breve nos referiremos talhadamente.

Os poucos bilhetes que restam para essa elegante festa de caridade, devem ser requisitados pelos telefones 6 0220, 6 1744, 6 1819, 6 2978 ou 6 3981.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, a sr.ª D. Leonor Perry de Sampaio Rocha, esposa do sr. Rafael Rocha. Mãi e filha encontram-se felizmente bem.

—Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Ofelia das Neves Ribeiro de Sousa. Foi seu medico assistente o sr. dr. professor Costa Sacadura. Mãi e filho estão bem.

Michel o baton em voga 7 cores atraentes

IV "SALON" DO ESTORIL—1938

Desenho, Aguarela e Pastel

A Sociedade Nacional de Belas Artes, patrocinando o «Salon» deste ano, como nas anteriores exposições, organizadas no Casino Estoril, pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol,—tem envidado todos os esforços,a-fim-de que a proxima exposição de pintura, especializada este ano no Desenho, Aguarela e Pastel, obtenha, como as antecedentes, um marcado exito artistico.

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, muitos tem sido já os boletins recebidos, de artistas que concorrem a este «Salon», terminando no proximo dia 21, o praso para a entrega dos boletins.

A exposição deverá ser inaugurada nos ultimos dias do mês corrente.

DEFESA DO IMPERIO

Hoje, pelas 21 horas, o sr. general João de Almeida realiza na Emissora Nacional uma palestra intitulada: «A idéa imperial». Esta palestra pertence ao ciclo Defesa do Imperio, patrocinado pela revista «Defesa Nacional».

Julia Augusta Coelho de Sá Sotto-Maior

FALECEU

Maria da Conceição Pereira Ferreira Alcobia e seu marido, Maria José Reis Lopes e Antonio Ferreira participam o falecimento de sua dedicada e saudosa amiga, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua dos Fanqueiros, 122, 2.º, Dt.º para o cemiterio do Alto de S. João.

MAGNO

Zenith Recorder

a grande marca suissa de relogios para controle

de automoveis, camions, de toda a especie de maquinas e aparelhos electricos. — Peça uma demonstração e detalhes ao representante

J. F. M. CORTE REAL

R. S. Domingos á Lapa, 105 — Telefone 6 1827

ou aos vendedores autorisados

FACTO, L.DA

R. do Comercio, 8 — Telefone 2 2948

Robes-Chambres

em felpa, lindas côres lisas

Senhora 65$00, Cavalheiro 75$00, Casaco 55$00

Camisaria Portuense

166 — R. do Arsenal — 168

LISBOA

O ZIG-ZAG

E' o melhor papel para cigarros porquê?

O PAPEL «ZIG-ZAG» É CONHECIDO EM TODO O MUNDO

As outras marcas só são conhecidas em Portugal

Os fabricantes do papel ZIG-ZAG são os Établissements Braunstein Frères, de Paris, mundialmente afamados

Os fabricantes das outras marcas são ilustres desconhecidos que ninguem sabe quem são

Tudo isto é sintomatico, mas os cegos não vêem... Consequentemente aqueles que vêem só devem fumar *ZIG-ZAG*

Agentes em Portugal

CASA HAVANEZA — LISBOA

White Horse
DELICIOSOS CIGARROS INGLÊSES

ESTRANGEIRO

REX OF EGYPT
Cigarros do Egypto
Princess e Royal Drcan
Pereira, Costa & C.ª, Ld.ª
R. Conde de Vizela, n.º 90, 1.º—PORTO

O petroleo mexicano

MEXICO, 19.—O presidente Cardenas declarou, depois da reunião do gabinete, que as companhias petroliferas estrangeiras serão expropriadas por causa do conflito entre patrões e operarios.—(Havas).

NOVA YORK, 19.—Na zona petrolifera de Tampico (Mexico) deram-se desordens, devido á questão com as companhias inglesas e americanas. As autoridades mandaram para ali forças. —(Americana).

Experimente Durante 3 Dias
Esta Receita de Beleza

Quando se vê aparecer no écran o rosto duma bonita "estrêla„ de cinema, podemos ficar certos de que a sedutora beleza da sua pele e do seu rosto não é uma simples obra do acaso. Há um segredo que pode ser o seu. A sua pele pode tornar-se tão extraordinàriamente bonita como a dela. Isto em 3 dias apenas Preciosos ingredientes, entre os quais o creme fresco e o azeite predigeridos, estão contidos, presentemente, no novo Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso). Uma ou duas aplicações por dia dão à pele uma nova vida. Tónico, embranquecedor e adstringente, suprime, com uma rapidez impossivel de atingir por outra cousa, os poros dilatados, pontos negros, rugosidades e tôdas as imperfeições da face. Protege contra as impurezas e poeiras destruidoras — conserva sempre o rosto fresco e claro e forma uma base ideal para o pó de arroz. Experimente, hoje mesmo, esta simples receita de beleza e não reccará comparar a sua pele nova com a das "estrêlas„ do écran. Garante-se que o Creme Tokalon dá ótimos resultados; em caso contrario, o dinheiro do custo ser-lhe-ia restituido.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva à Agência Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Noticias do Brasil

A saudação do ministro da Marinha ao seu colega português

RIO DE JANEIRO, 18.—Toda a Imprensa divulga com o maior relevo os termos do oficio que o ministro da Marinha do Brasil, almirante Henrique Guilhelm, endereçou ao ministro da Marinha português, acompanhando um exemplar da reprodução fiel de um cimélio existente na biblioteca da Marinha do Brasil, da autoria de Simão Ferreira Pais, sobre as «Famosas Armadas Portuguesas».—(S. P. N.).

A amizade luso-brasileira

RIO DE JANEIRO, 18.—Os jornais acentuam o alto significado do banquete que o embaixador do Brasil em Lisboa ofereceu, ontem, ao Presidente da Republica portuguesa. O «Correio da Manhã» escreve que «nas palavras ali pronunciadas pelo distinto representante diplomatico do Brasil e pelo venerando Chefe do Estado português se sentira a vibração da aliança moral que unem os dois ramos lusiadas que têm apenas a separá-los o grande Oceano Atlantico, palco das suas glorias maiores».—(S. P. N.).

Um acto de banditismo

RIO DE JANEIRO, 19.—Um grupo de bandidos atacou uma fazenda no interior do estado da Baía, onde matou doze pessoas, entre as quais uma rapariga de sete anos. Os criminosos, que mutilaram os cadaveres das suas vitimas, foram por fim presos na Baía. —D. N. B.).

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

Chegou a Toquio

a missão italiana

TOQUIO, 19.—A missão de amizade italiana presidida pelo marquês Paulucci, chegou hoje.

Os membros da missão foram aclamados calorosamente e acolhidos como hospedes do estado. A cidade de Toquio está ricamente embandeirada em honra dos hospedes.—(D. N. B.).

General finlandês

em Berlim

HELSINKI, 19.—O general Oestermann, chefe do Exercito finlandês, embarcou hoje para Berlim, onde vai a convite do general Keitel, chefe do Exercito alemão. O general Oestermann ficará na Alemanha até ao dia 4 de abril, a-fim-de estudar as instituições militares deste país.—(D. N. B.).

Veleiros alemães

nas Indias ocidentais

KIEL, 19.—O veleiro-escola da marinha de guerra alemã «Albert Lee Schlageter» e o veleiro escola «Horst-Wessel» fizeram-se esta manhã ao largo para uma viagem de três meses ás Indias ocidentais.—(D. N. B.).

ASILO D. MARIA PIA

Em virtude de dificuldades que surgiram á ultima hora, já não se realiza amanhã no campo das Amoreiras o desafio de «football» entre duas «équipes» de funcionarios do Asilo D. Maria Pia, para disputa da taça «Dr. Augusto da Fonseca». O referido jogo efectua-se no campo de «football» de Benfica, na estrada de Benfica, 711, ás 10 horas.

Em seguida ao jogo realiza-se um almoço de confraternização.

Desapareceu o comandante

dum navio que naufragou

HAMBURGO, 19.—O vapor «Claus Bosge», de duas mil trezentas e quarenta toneladas, afundou-se a noite passada a quinze milhas a noroeste de Hornsriff, perto de Esbjrog. O vapor chocara com uma mina flutuante. Um navio sueco conseguiu salvar os vinte homens da tripulação, mas o comandante desapareceu.—(D. N. B.).

Politica francesa

PARIS, 19. — Morinaud, deputado por Constantina, pediu a convocação para 22 do corrente do grupo da Esquerda democratica e radical-independente, a que preside Chappedelaine, para lhe propôr tomar a iniciativa de conversações para se encontrar uma formula de conciliação entre as diversas concepções de união nacional. — (Havas).

O Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 19.—Diz-se nos meios politicos que o presidente da Republica, dr. Ortiz, visitará o Brasil este ano.—(Americana).

Lourdes

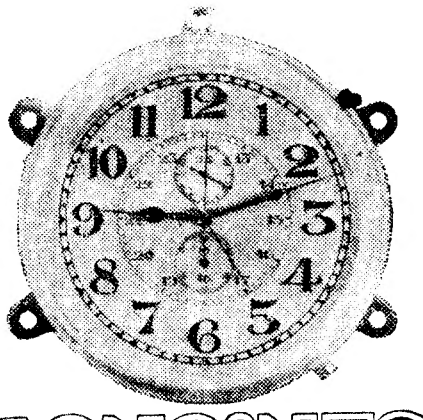
A Semana Santa e a Pascoa no Centro Mundial de Peregrinações Excursão Catolica de 12 a 19 de Abril com 5 dias completos de estada em Lourdes organizada pela acreditada: **Europeia Agencia Turistica de Lisboa.** Carruagens directas de Lisboa e do Porto. Organização perfeita — Hoteis de 1ª Ordem. **Ocasião Especial para visitar Paris.** Compreendendo 5 dias de estada na capital francesa. Tudo compreendido—Mesmo o passaporte. Pedir programas e informações, sem compromisso a: EUROPEIA Agencia Turistica—Praça dos Restauradores, 13, LISBOA—Telefone 23188, e aos seus Agentes: OREY, ANTUNES. Avenida dos Aliados, 59-69—PORTO—Telefone 4660 e 61. Inscrições até 5 de Abril.—Partida garantida.

AGUA DE VALE DE CAVALOS
Pela quantidade de magnesio e sodio que contém, torna-se duma eficacia extraordinaria no bom funcionamento dos intestinos. Premiada com Medalha de Ouro.—**Telef. 6 3033.**

21 de Março PRIMAVERA
FOTO-CENTRAL **oferece** nesse dia a todos os amadores fotograficos a revelação e copias de qualquer rolo, brinde das suas
Modernissimas instalações para amadores
Rua da Palma, 37
LISBOA
Telefone 2 3716

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
Paris	$68,5	$68,5
Madrid	1$37,6	1$37,7
New-York	22$23 5	22$24,8
Zurich	5$09,1	5$09,4
Roma	1$16,8	1$16,8
Bruxelas	3$73,6	3$73,8
Amsterdam	12$27,3	12$28,0
Berlim	8$90,8	8$91,3
Praga	$77,7	$77,7
Rio de Janeiro	1$27,6	1$27,7
Libra ouro	—	—


LONGINES
10 Grandes Premios
506 Premios de Observatorios

Togal
CONTRA OS RESFRIAMENTOS
GRIPES, CONSTIPAÇÕES
TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com tôda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A venda em tôdas as farmacias. Frasco, 10$00, frasco triplice, 22$00.
É um produto da Togalwerk Zürich

Use só kalio

DINHEIRO
Empresta-se sobre tudo que ofereça garantia, dando-se o maximo do seu valor na casa de penhores
MONTE AUXILIAR
177—Av Duque d'Avila—179
TELEF. 48209

ULTIMAS NOTICIAS

Supersom
— DA —
EMERSON RADIO CORP.
Ouçam! Examinem! e Confrontem
O melhor receptor da T. S. F.
Rua da Conceição, 35-1.º

O INCIDENTE POLACO-LITUANO

A Lituania aceitou sem reservas o ultimato da Polonia

pelo que devem restabelecer-se até 31 do corrente

as relações diplomaticas entre os dois paises

A solução do conflito

VARSOVIA, 19.—Assinala-se que diversas unidades da marinha de guerra polaca deixaram a toda a velocidade a sua base de Puck, proximo de Gdynia, em direcção a Nordeste. Supõe-se que seguem para o largo de Memel.

Beck exporá todo o problema polaco-lituano no Senado no dia 23 do corrente ás 10 horas.

A solução do conflito polaco-lituano foi acolhida com enorme satisfação pelos circulos politicos de Varsovia. Rejubila-se pela Lituania ter impedido a guerra, que para muitos era probabilissima, tanto mais que certas potencias exerceram pressão sobre o governo de Kaunas contra a Polonia. Se o ultimato fosse rejeitado, as tropas polacas de terra, mar e ar estavam prontas a marchar sobre Kaunas ás 2 horas.

Considera-se vantajoso o restabelecimento das relações normais entre os dois países não só sob o ponto de vista politico e moral mas tambem sob o ponto de vista economico, pois pode a Lituania tornar-se um importante mercado para os produtos industriais polacos. As mercadorias poderão tomar a via de Niemen, rio cuja foz é perto de Klaipeda.

E' o seguinte o texto da nota que o ministro da Polonia em Taline entregou hoje ao ministro da Lituania: «Por recomendação do meu governo tenho a honra de comunicar a V. que o governo da Republica polaca decidiu estabelecer a partir de hoje relações diplomaticas normais com o governo da Lituania. Nestas condições será nomeado, o mais tardar a 31 do corrente, junto do governo lituano o ministro plenipotenciario da Polonia. O governo polaco assegura, além disso, á legação da Lituania em Varsovia as condições de funcionamento normal e garantirá a partir de 31 do corrente a possibilidade de ligação por terra, fluvial, aerea, telegrafica e telefonica entre a legação da Lituania, em Varsovia e Kaunas. Nota identica foi assinada pelo ministro dos Estrangeiros da Lituania em Taline e entregue ao ministro da Polonia.—(Havas).

O exercito polaco aclamado

VARSOVIA, 19.—Os jornais, publicando em grandes letras o texto da nota polaca, informam de Wilna que se efectuaram ali operações militares do lado polaco para se prepararem contra qualquer complicação. A população aclamou delirantemente as tropas.

Segundo informam de Kovno a pressão dos elementos radicais sobre o governo lituano aumentou ainda mais.—(D. N. B.).

Prisões na Lituania

VARSOVIA, 19.—A Imprensa polaca comunica que foram presas em Vilkomirsk (Lituania), perto da fronteira polaca, três pessoas originarias da pequena cidade de Dibinko, as quais são acusadas de pertencer á organização cultural polaca e de terem ridicularizado a Lituania e os lituanos.—(D. N. B.).

O agravamento da situação

VARSOVIA, 19.—Os jornais publicam uma declaração de caracter oficial criticando uma vez mais a atitude do governo lituano.

O «Express Poranny» acusa Kovno de fazer uma politica de dilação e acrescenta que a Polonia, confiante no seu direito e sabendo que vela pela paz da Europa, aguarda com calma a resposta da Lituania. Se o governo lituano rejeitar o ultimato polaco, ele não poderá contar com simpatia ou apoio no mundo.

O orgão militar «Polska Zbrejna» declara que o texto do ultimato não foi publicado pelo governo polaco ha mais tempo, a-fim de levar a negociações diplomaticas com calma e discrição. Por esta razão este texto não foi comunicado senão depois da Lituania o ter feito conhecer. A versão lituana publicada pelos jornais contam, de resto, um grande numero de inexactidões flagrantes.— (D. N. B.).

VARSOVIA, 19—Foi declarado oficialmente que a Lituania aceitou o ultimato polaco.—(Havas)

KAUNAS, 19—Anuncia-se de fonte bem informada que a Lituania aceitou sem reservas o ultimato da Polonia.—(D. N. B.)

A comunicação do governo lituano ao Parlamento

KAUNAS, 19.—No meio dum silencio glacial Stanisauskis, presidente do conselho interino, anunciou no parlamento da Lituania que se inclinava perante a força, e acrescentou:

— A força não é o direito.

Foi aprovada por unanimidade uma moção, reconhecendo que o governo fôra forçado a aceitar o ultimato da Polonia.—(Havas).

As consequencias da aceitação do ultimato

VARSOVIA, 19. — A aceitação do ultimato polaco de 17 de março pela Lituania compreende a de todas as condições impostas a este país quanto ao restabelecimento das relações diplomaticas. Antes do dia 31 de março a Lituania criará uma legação em Varsovia e a Polonia outra em Kaunas.

Ao principio da tarde apareceram edições especiais dos jornais com a noticia da solução do conflito polaco-lituano. O entusiasmo do publico é grande. A população soube com alivio do afastamento do perigo duma guerra que parecia iminente. — (Havas).

VARSOVIA, 19. — Comunica-se oficialmente que o restabelecimento das relações diplomaticas entre a Polonia e a Lituania foi estabelecido por uma troca de notas. Além da criação de representação diplomatica nas respectivas capitais, devem normalizar-se tambem as comunicações pôr mar, terra e ar e as ligações telegraficas e telefonicas. — (D. N. B.).

O povo lituano queria resistir

KAUNAS, 19—Não obstante a reserva oficial a população soube pelas informações estrangeiras do ultimato polaco. Conserva-se calma, mas exprime a sua indignação pelos metodos polacos recordando a conquista de Vilna dois dias depois do armisticio.

A concentração de tropas polacas a 60 quilometros de Kaunas, longe de suscitar receios, incita á resistencia e pode dizer-se que a aceitação do ultimato não será facilmente admitida pela opinião publica e que poderá ter consequencias internas gravissimas, uma das quais seria a demissão do governo.

Por outro lado, se a razão manda não lançar o país numa aventura quasi sem resultado, muitos declaram que o exemplo austriaco basta para mostrar que a capitulação não salva uma nação. Ora a presença dum ministro polaco em Kaunas faria «pendant» com a nomeação de Seiss-Inquart para o gabinete austriaco. Com efeito, o restabelecimento das relações diplomaticas equivaleria ao reconhecimento da conquista de Vilna e, além disso, permitiria á Polonia imiscuir-se continuamente nas questões internas da Lituania. Assim, sob o ponto de vista financeiro podem preguntar-se as condições das indemnisações a pagar aos proprietarios rurais polacos expropriados outrora pela lei agraria. Muitos delegados apresentaram-se ao governo exigindo—alguns em tom ameaçador—a rejeição pura e simples do ultimato.

De qualquer maneira se a Lituania se inclinar só o fará perante a força e pode preguntar-se qual será o verdadeiro interesse da Polonia em alienar-se para sempre de um país vizinho.—(Havas)

Homenagem ao general Roçadas

VILA REAL DE TRÁS-OS-MONTES, 19.—(Pelo telefone).—Consagrou-se hoje nesta cidade a memoria do general Alves Roçadas, sendo inaugurado solenemente o seu retrato no salão nobre da Camara Municipal, com a assistencia das autoridades civis e militares. O sr. governador civil procedeu ao descerramento do retrato, depois do que o sr. presidente da Camara pôs em relevo as virtudes civicas e militares do vencedor do Cuamato.

Organizou-se depois um cortejo civico em direcção á nova avenida Alves Roçadas, onde foi descerrada uma lapide com o nome do ilustre militar, na presença do regimento de infantaria 13 e de muito povo. O sr. governador civil fez um brilhante discurso. O cortejo seguiu depois para o quartel de infantaria 13, em cuja sala da biblioteca foram descerrados os retratos do general Alves Roçadas e do alferes Vitor Duque.

PATISSERIE VERSAILLES
Lanches para casamentos

BANQUETE NA CAMARA DOS COMUNS

em honra do embaixador de Portugal

LONDRES, 19.—Os membros parlamentares do Grupo Politico Imperial oferecem na Camara dos Comuns, no dia 31 do corrente, um jantar em honra do embaixador de Portugal «para frisar os sentimentos amigaveis da Inglaterra por Portugal e pelo seu embaixador».—(Havas).

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Almoce e jante na
Marisqueira
64—R. dos Fanqueiros, 66 - Tel. 24946
que reabriu com esmerado serviço de cosinha.

NA ESCOLA NAVAL

Uma festa militar

com a assistencia

dos ministros da Marinha e Educação

Realizou-se esta tarde a anunciada festa militar na Escola Naval, no Alfeite, que se revestiu de brilho invulgar.

Soube-se, á ultima hora, que o sr. Presidente da Republica não podia comparecer por ter adoecido, se bem que sem gravidade.

O protocolo da festa foi, porém, apenas alterado no respeitante ás honras militares.

Pouco depois das 14 horas, começaram a chegar ao Alfeite as individualidades oficiais, almirantes srs. Mata Oliveira, Ramalho Ortigão e Mendes Cabeçadas, general Casimiro Teles, brigadeiro Monteiro de Barros, almirante Woodhouse e brigadeiro Miranda Cabral, acompanhados pelos componentes das missões militares inglesa e portuguesa, os adidos militares francês e inglês e o adido naval italiano, além de numerosos oficiais do exercito e da armada e centenas de senhoras.

A's 15 horas atracou ao cais do Alfeite uma vedeta da Armada conduzindo os srs. ministros da Marinha e da Educação Nacional, o subsecretario da Guerra e algumas pessoas da familia do Chefe do Estado.

Fôram recebidos pelo sr. almirante Mendes Cabeçadas, que os acompanhou ao edificio da Escola Naval, em cujo atrio eram esperados pelos respectivos comandantes, sr. capitão de mar e guerra Alvaro Marta e por todo o corpo docente.

Prestavam honras, em frente do edificio, uma companhia de marinha e no atrio uma companhia de aspirantes da Escola Naval.

Depois de lhes passar revista, o sr. ministro da Marinha, os restantes membros do governo e outrás entidades tomaram lugar numa tribuna, na parada, a-fim-de assistirem á cerimonia.

Perante os alunos, o sr. comandante Alvaro Marta proferiu breves palavras.

Agradeceu a honra da presença dos membros do governo, saudou a missão militar inglesa e os adidos estrangeiros, passando, depois, a lembrar aos alunos os deveres que impõe a carreira que eles escolheram.

Em seguida, o comandante da Escola pediu aos membros do governo que fizessem a entrega de alguns premios aos alunos que ia enumerar.

O cadete Muller recebeu o premio «Stockler»; o aspirante Vasco Rodrigues, o premio de «aprumo militar» oferecido pessoalmente pelo ministro da Marinha; o cadete Almeida de Eça, a medalha de «Socorros a Naufragos», premio de uma acto de abnegação, e o aspirante Silva Soares, o primeiro premio do campeonato de sabre.

Em seguida juraram bandeira os cadetes do curso de maquinas da «Infante de Sagres», após o que o corpo de alunos desfilou em continencia.

A festa, que deve terminar ao fim da tarde, comporta ainda demonstrações de educação fisica, uma visita ás instalações da Escola, que oferecem um aspecto admiravel, um «chá» oferecido pelos aspirantes e um baile.

EDEN-BAR
a partir de hoje
chás e ceias dansantes almoços e jantares-concerto
a preços fixos e á lista
Serviço esmerado
ORQUESTRA-EDEN JAZZ

Teatro Nacional
Hoje ás 21 e 30
O maior exito dos ultimos anos a grandiosa peça, original de RAMADA CURTO
RECOMPENSA

ARCADIA
HOJE — GRANDE BAILE DE MASCARAS — O maior programa de Music-hall — 15 NUMEROS DE VARIEDADES INTERNACIONAIS — A melhor orquestra e a mais alegre. ALMEIDA CRUZ.
Despedida do célebre Ballet Lasting — ENTRADA 10$00

Voltas que o mundo dá...

ADEUS A VIENA!

O cinema — em seguida á opereta — habituara-nos a uma Viena frivola, leviana, fantasista — extremamente prodiga em canções e em valsas — onde a cada momento se encontravam os tenentes decorativos, os araiduques apaixonados, os musicos de genio e as condesas de alma ardente. Estas, por vezes, vestiam-se de costureiras; tambem acontecia que o musico de genio fôsse a-final o arquiduque — ou que este a-final fôsse um simples tenente. Mas as personagens — de filme para filme como ontem de opereta para opereta — permaneciam sempre as mesmas e sempre os mesmos permaneciam os cenarios: — as salas do palacio imperial; as alamedas dum parque discreto e frondoso; uma rua pitoresca dos bairros populares e uma taverna jovial — com uma orquestra de ciganos ao fundo. Havia ainda os acessorios: — o impedido do tenente — um belo moço desembaraçado e alegre; o aio do arquiduque — um velho barão caquético e maçador; o violino do musico; um canario — se a condessa se vestia de costureira; uma gentil e azougada criadinha, em regra, namoriscava o impedido — embora a requestasse um sargento de fartos bigodes. E todos valsavam, todos cantavam; de cinco em cinco minutos — por detrás duma porta ou duma arvore — estalava um beijo; não se urdia intriga que não terminasse pelo nó do casamento — entre flores de primavera; a vida — em resumo — era uma coisa dôce.

A esta imagem absolutamente anterior a 1914 outras sucederam — após a guerra. Houve uma Viena da crise, da ruina e da miseria; — a Viena dos «domingos sombrios». Houve a Viena febril da revolução social — batendo-se á sombra das bandeiras vermelhas. Houve a Viena de monsenhor Seipel — eclesiastica e conciliadora; a Viena arrogante dos «heimwhren» do principe Starhemberg — proclamando a viabilidade duma Austria mutilada; a tragica Viena do assassinio de Dolfus; a Viena inquieta da humilhação de Schuschnigg. Porém não era apenas nos filmes que se conservavam fragmentos e reflexos da antiga imagem — tam risonha. Um exemplo disso foi o casamento do principe Starhemberg com uma actriz. Casamento de amor. Casamento vienense — fim de valsa. Outro exemplo — exemplo cotidiano — era a propaganda a favor da restauração do trôno dos Habsburgos na pessoa do simpatico arquiduque Otão. Os vienenses queriam um imperador, uma côrte, uma nobreza militar e galante — bizarramente uniformisada. A valsa — sempre. A valsa leve, graciosa, delicada — toda rendas e oiros.

Mas na orquestra, repentinamente, surgiu, cresceu, rolou — atroando os ares — um furioso e formidavel rugido de vendaval. Deliveram-se os pares que dansavam; entreolharam-se com espanto. Que significava aquilo? Aquela musica grandiosa e barbara que sem a menor transição — brutalmente — substituia a valsa alada e subtil?

Hitler? Sim. Wagner.

O vendaval wagneriano chegou, destruiu. Tudo quanto restava da Austria — desapareceu num instante. Uma voz proclamou então a Alemanha de setenta e cinco milhões de alemães. Depois o pano baixou. Até quando?

* * *

Não é já sem saudades que nos lembramos daquela Viena frivola, leviana, fantasista — que vimos em tantas operetas, em tantos filmes.

Era a Viena côr-de-rosa — a que se sobrepôs agora uma Viena côr-de-castanha disciplinada e dura — copia de Munich, de Berlim.

DUTRA FARIA

O principe «Star»

Quando o principe Starhemberg, agora posto novamente em evidencia pelos acontecimentos austro-alemães, se casou com uma actriz cinematografica — alguem afirmou diante do humorista Tristan Bernard que o principe-politico, casando-se, se mutilara...

— Sim — aprovou Tristan Bernard. — Era o principe Starhemberg. Passou a ser sómente o principe «Star».

Outra de Tristan Bernard

Pouco tempo depois de inaugurada a exposição de Paris — preguntaram a Tristan Bernard o motivo porque todos diziam, abreviadamente: — a «expo».

— Porque a exposição ainda não está acabada — respondeu o humorista. — Por isso se diz: a «expo». Isto é; a exposição por acabar.

A proposito duma historia da semana passada

A proposito daquela historia dum peixe que pulava da agua para seguir o dono — escrevem-nos do Porto — comunicando o seguinte:

Num circulo de amigos em que estava um celebre boémio portuense do seculo passado — Pereira Pote — contavam-se historias extraordinarias.

Quebrando o silencio que até ali mantivera — Pereira Pote, a certa altura, disse:

— Pois eu conheço um caso ainda mais extraordinario, ainda mais espantoso. Havia uma truta que o dono — um homem de infinta paciencia — habituara a viver fora de agua. E o homem levava sempre a truta na algibeira quando saía a passeio. Um dia, porém, quando passavam por uma ponte, o peixe, com grande indignação do dono, saltou ao rio.

— E então?

— Uma tragedia! O peixe, coitadinho, afogou-se!

O hipnotismo e as ditaduras

Em que consiste o segredo dos ditadores? E' pelas suas qualidades pessoais de eloquencia e persuasão que eles seduzem e conquistam as massas ou por qualquer outro motivo menos visivel e mais complexo?

Segundo o dr. Brown, director do Instituto de Psicologia Experimental de Nottingham, os ditadores — especialmente os contemporaneos e entre estes Hitler e Mussolini — são grandes hipnotizadores.

Graças a eles — diz o psicologista — as multidões italianas e alemãs não só se curam da inconstancia propria a qualquer multidão como tambem se fundem e se incendeiam numa unica, forte e perduravel ambição.

Os ditadores operam assim em relação ás patrias como os hipnotizadores vulgares operam em relação ás pessoas de vontade fraca ou hesitante — convencendo-as de que podem e valem muito para que na verdade muito valham e possam.

Anecdota francesa

Entre mulheres casadas:

— Leste a nova lei? Grande vitoria para o feminismo. Agora já não devemos obediencia aos nossos maridos.

— Então tu obedecias-lhe... antes?

Paris e Londres

«Londres — dizia Voltaire — tem um só môlho e cem religiões; Paris — cem môlhos e uma só religião».

Isto seria verdade no tempo de Voltaire... Hoje, porém, ha mais do que um môlho nos restaurantes de Londres e mais do que uma religião nos templos de Paris.

Contudo hoje ainda subsistem grandes diferenças entre as duas cidades:

Paris é de pedra; Londres — de tejolo.

Paris cresce pela absorpção; Londres — pela expansão.

Paris tem em regra casas altas e ruas estreitas; Londres, em regra, casas baixas e ruas largas.

Paris tem o seu porteiro; Londres — a sua chave.

Paris janta; Londres come.

Paris usa o garfo com três dentes; Londres — o garfo com quatro.

Paris tem mais suicidios; Londres — mais homicidios.

Paris trabalha; Londres trafica.

Em Paris os padres celebram casamentos; em Londres — casam-se.

Todas estas diferenças fôram transcritas duma velha «enciclopedia pratica» — mas conservam-se actualissimas.

Anecdota francesa

Entre homens bebados.

— Sim, meu velho e querido amigo, o medico assegurou á minha mulher que os nossos filhos eram filhos dum alcoolico.

— E depois?

— Não compreendes? Foi por causa disso que comecei a beber. Para afogar este grandes desgosto.

Os animais e a guerra

Sempre que o fantasma duma nova guerra se agita, ameaçador, diante dos nossos olhos — pensamos irresistivelmente nessas imensas e juvenis multidões de homens que morreram na outra guerra. Nunca pensamos — sómos muito egoistas — nos inumeros animais que entre 1914 e 1918 perderam a vida — servindo os exercitos. E todavia, durante a grande guerra, dezasseis milhões de cavalos e cães cumpriram deveres militares — bem como três ou quatro milhões de pombos correios. Na Africa do Sul os soldados ingleses montavam bois; na Arabia — camelos; nas operações contra os afgans — elefantes. Os macacos fôram utilizados nas experiencias sobre os gases; os morganhos utilizados a bordo dos submarinos — por causa da sua extrema sensibilidade respiratoria; as focas, finalmente — para que dessem o alarme quando se aproximava das costas algum navio de guerra. Mas de todos estes animais apenas a doma foca caprichosa e pachorrenta se negou sistematicamente a prestar o serviço que dela pediam...

Anecdota italiana

No liceu. O professor fazia as preguntas em latim. O aluno, porém, respondia invariavelmente em italiano. Isto — até que o professor se indignou:

— Porque não me responde em latim? Não sabe que o latim é a nossa lingua-mãi?

— Sim. Sei. Mas quando posso escolher entre a mãi e a filha — escolho sempre a filha.

Anecdota portuguesa

A proposito... Na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Num exame. O professor dissera para o aluno:

— O senhor tem uma caligrafia perfeitamente ilegivel. Recuso-me, pois, a aceitar assim a sua prova escrita. Ou a manda dactilografar ou desiste do exame.

— Opto pela dactilografa — retorquiu prontamente o aluno.

Goering e a musica

Como tantos outros alemães — o marechal Goering tem a paixão da musica, sobretudo da musica wagneriana. Começa habitualmente o seu dia — ouvindo dois ou três discos. Em viagem — nunca se separa da sua pequena grafonola.

Comentario ironico dum jornal francês:

«Se na verdade a musica adoça os costumes — felicitemo-nos por este ardor de melómano».

Anecdota francesa

No restaurante:

O cliente: — Então já não ha flores a ornamentar as mesas?

O criado: — Acabámos com elas desde que observámos que alguns vegetarianos as comiam como sobremesa.

«Blague» politica

Nos corredores do parlamento francês. Um deputado da oposição cruza-se com o actual ministro das Finanças e sauda-o efusivamente:

—Meu caro ministro da marinha suiça!

O outro mostra-se severamente surpreendido:

—Ministro da marinha suiça? Confesso que não compreendo. Na Suiça não ha marinha!

—Pois não! Mas em França ha porventura finanças?

Anecdota norte-americana

Um cavalheiro idoso bateu delicadamente á porta do Paraiso.

—Quem és tu?—preguntou S. Pedro.

—Sou Georges Washington. Chamaram-me «pai da patria».

—Bem sei. Podes entrar.

Daí a nada outro cavalheiro tambem idoso bateu com igual delicadeza á mesma porta — dizendo:

—Sou Abraham Lincoln. Houve quem me chamasse «salvador da patria».

S. Pedro logo o admitiu.

Veio em seguida alguem que bateu violentamente á porta—gritando:

—Com mil diabos! Abra. Sou o presidente Roosevelt. Quero falar com Deus.

Acrescente-se—para maior compreensão da anecdota—que o presidente Roosevelt tem no seu país fama de pessoa colérica e pouco modesta.

Anecdota portuguesa

Um rapaz nosso conhecido conversava com a «manucure» á porta duma barbearia da Baixa. Passou um amigo desse rapaz. Ele saudou-o:

—Adeus, Vitor Hugo!

—Vitor Hugo?—inquiriu com estranhesa a «manucure».

—Sim. Vitor Hugo.

—Ah! Chame-o, apresente-mo. Já li um livro seu. Gostei tanto!

A Albania de chapeu alto...

Enquanto nas mais pacificas nações da Europa só se pensa em guerra e só em guerra se fala—um pequeno país de guerreiros vive em pleno romance de amor. E' a Albania. O seu rei —que foi pastor como nos contos de fadas—vai casar. A noiva é uma esbelta condessa de olhos profundos e longos caracois caindo sobre uns ombros de deslumbrante alvura. Zogu—afirmam os jornalistas—está seriamente apaixonado. E com ele—o seu barbaro povo. O casamento realiza-se no dia vinte e seis de abril. Todos os alfaiates e todas as modistas albanesas trabalham febrilmente; do estrangeiro chegam joias, perfumes. E um só comerciante vendeu já quinhentos chapeus altos!...

... e a outra Albania

Parece que noutros tempos a Albania era um país muito menos monarquico do que é hoje. Os albaneses construiam para cada um dos seus reis um formoso palacio de madeira—de madeira bem sêca. Depois—logo que estavam descontentes com os actos do soberano—incendiavam o palacio. Umas vezes o rei ardia juntamente com o palacio; outras—escapava e fugia. Mas agora—segundo se assegura os albaneses adoram o seu rei e a sua futura rainha.

Arco-iris

O grande homem é aquele que ainda não perdeu a inocencia e a candura da sua infancia.— Meng-Tseu.

Sardinhas de direcção unica

Na montra duma mercearia parisiense, por cima duma porção de latas de conserva, lê-se o seguinte anuncio:

«Estas sardinhas são de direcção unica. Passam pela boca... e não voltam mais!».

Um réclamo engenhoso — e espirituoso.

Anecdota

—Eu queria que você me encontrasse um bom «slogan» para lançar um novo produto.

—Um «slogan» em prosa ou em verso?

—E' para um queijo. Por consequencia em verso.

Chinesice

Num tratado chinês de medicina encontra-se entre muitos outros igualmente pitorescos o seguinte raciocinio:

«Os estomagos dos convalescentes precisam de alimentos leves; ora o pato bravo é leve porque flutua nas aguas e vôa pelos ares; logo — o pato bravo deve ser dado como alimento aos estomagos dos convalescentes».

Anecdota

—Tudo é uma questão de habito. Comecei por me levantar ás oito horas da manhã; depois ás sete; depois ás seis; agora levanto-me ás cinco.

—Por esse caminho acabas por te levantares quando ainda não te deitaste.

PEQUENINA VINGANÇA

— Não. Ele não tem nada nos pés. Mas eu tinha que fazer qualquer coisa para o impedir de andar atrás de mim por todo o hospital.

«Humorist» — Londres

Oiça os grandes virtuoses

GE-35
Soberbo receptor de luxo
tôdas as ondas
2 100$00

Graças à técnica impecável com que são fabricados os receptores Thomson-General Electric e às excelentes caixas de raiz de nogueira em que o chássis está montado, a reprodução da voz humana ou da música, desde os graves mais profundos aos agudos mais altos, é duma perfeição inexcedível. Os preços dêstes receptores são, em igualdade de circunstâncias, mais baixos que os de quaisquer outros, pois graças à sua enorme venda em todo o mundo as suas despesas gerais são muito reduzidas e a Thomson-General Electric pode fazer beneficiar o comprador oferecendo-lhe maior valor por menos dinheiro.

THOMSON
GENERAL ELECTRIC
A MAIS PODEROSA ORGANISAÇÃO ELÉCTRICA DO PAÍS

REVENDEDORES OFICIAIS:
R. A. Alves Carvalho — Rua D. Pedro V, 9
Armazem Musical — Rua do Ouro, 190
David J. Lopes — R. 1.º de Maio, 134
Radiofonia, L.da — R. Barros Queiroz, 32

Legião Portuguesa

O comando distrital convoca o legionario n.º 8042/21611, Julio Augusto do Amaral Teixeira de Sousa Pinto, a comparecer urgentemente na sua sede, calçada da Estrela, 80, 1.º, a-fim-de regularizar a sua situação.

Os legionarios do 3.º Têrço do Batalhão n.º 3, devem apresentar-se amanhã, domingo, ás 8 e 45, no Castelo de S. Jorge. Após a instrução no quartel, sairá o Têrço para exercicios.

No Batalhão n.º 6 a instrução começa ás 8 e 45, devendo todos os legionarios do 5.º Têrço comparecer no quartel da 1.ª companhia do Batalhão n.º 2 da G. N. R. (Janelas Verdes). Os legionarios contribuintes a quem já fôram distribuidas as cadernetas M/A-2 deverão nessa ocasião apresentá-las aos respectivos comandantes de Lança.

Continua a instrução para a Brigada Automovel no Batalhão de Metralhadoras n.º 1, ás 9 e 30.

Os legionarios da Brigada Naval que tenham sido convocados pelos seus comandantes de Lança, recebem instrução no quartel de Marinheiros, ás 9 horas; e os de remo, nas mesmas condições, ás 8 e 30, na Doca de Submersiveis.

A inscrição para alistamento na Brigada Naval encontra-se novamente aberta na sede, rua D. Pedro V, 80, todos os dias uteis, das 11 ás 13 e das 15 ás 20.

Cabeleireiro
RIBEIRO

Participa a todas as suas Ex.mas Clientes que se encontra trabalhando por sua conta no SALÃO VOGA, Rua da Prata, 279, 1.º, Dt.º, Tel. 2 4903, o qual passou por uma completa remodelação.

Permanentes reclamo... ... 30$00
Tintas desde ... ... 20$00

Casino Estoril

Aos sabados: Jantar à Americana
Traje de soirée
Preço: Esc. 20$00

Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço: Esc 12$50

Bilhetes especiais:
Todos os dias, excepto sabados e domingos.
Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sabados, ás 16.30 horas, concerto pelo **Quinteto Paulo Manso**

Todos os dias: De Tarde — chá dançante (excepto Sabados) e á Noite — Baile Cinema
Orquestra Portugal

Sintra
O Vale de Colares
A Praia das Maçãs

Nestes dias de Primavera são os locais preferidos para passear.

Frequentes comboios entre o Rossio e Sintra.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.
BAUME BENGUÉ
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEVRALGIAS
Venda em todas as Pharmacias

AINDA E SEMPRE **SOBERANO**
Reumatismo Agudo ou cronico, Gota, Nevralgias diversas; faciais, intercostais (pontadas) lombares, ciáticas.
A' venda em todas as farmacias — Tubo: **Esc. 12$00**

O RELOGIO QUE DEVE PREFERIR É O
TORRIS WATCH
EM EXCLUSIVO NO
TORROAES
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119 - RUA DA PRATA - 123
TELEF. 24210 - LISBOA

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL
e seguro
para a sua digestão

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões, tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A' venda em todas as Farmacias—Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMÃO & VEIGA - 24, Rua da Misericordia, 42 - Farmacia AZEVEDO, FILHOS - 31, Praça D. Pedro IV 32—LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

decoraçoes artisticas

Encarregamo-nos das mais artisticas decorações pois possuimos uma vasta colecção dos mais belos e modernos papéis pintados. Podem ser pagas a pronto ou a prestações.

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO
CALHARIZ
26 — L. do Calhariz — 28
Telef 2 3413 LISBOA

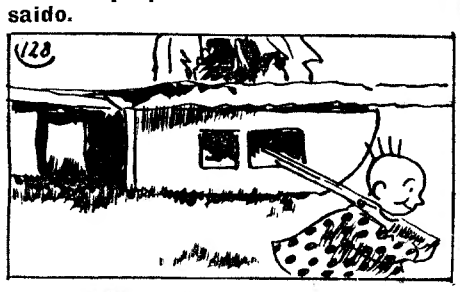
PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

Na China

(Continuação)

127—Ficam os quatro admiradissimos quando descobrem que naufragaram na propria ilha donde haviam saido.



128—Utilizam de novo a cabana feita com os restos do seu avião, e Manécas resolve ir á caça.

129—A' entrada duma gruta, Manécas vê uma inscrição em chinês...

130—... e cheio de curiosidade entra nela.

131—Manecas vê com assombro, dentro de barricas, uma grande riqueza, constituída por joias e moedas de oiro...

132—... e, de repente, ouve o chôro duma criança.

(Continua)

SUCURSAL DO CAFÉ TAVARES
Rua do Mundo, 60 - T. 23687
ALMOÇOS 8$00 - JANTARES 10$00
Todos os dias pratos especiais
A'S 5.ª FEIRAS COZIDO Á MADRILENHA

O regador e os seus amigos

Era uma vez um regador que levava uma vida muito triste, porque não tinha com quem falar.

Quando o jardineiro despejava a sua agua sôbre as lindas flôres, ele ainda tentava dizer-lhes:—«Bons dias! Boas tardes!», mas nunca tinha tempo de proferir palavra, tão depressa passava, dum lado para o outro, na faina da rega.

Um belo dia, porém, teve a agradavel surpresa de encontrar dois amigos: uma rã e um lagarto.

Fez todo o possivel por agradar a ambos.

O caso, no entanto, oferecia sérias dificuldades, porque o lagarto gostava muito de sol e não consentia que o regador entornasse nem uma gotinha de agua e a rã apreciava a humidade e pedia ao regador que nunca deixasse de pingar.

—Está um dia criador!—disse o lagarto quando se aquecia ao sol.—Isto é que me convém. Espero, regador, que que não te lembres de deitar nenhuma agua [illegible] relva.

O regador, atrapalhado, respondeu:—Para te falar com franqueza, tenho outro amigo que se fina por humidade.

—Ora aí está porque ha tantos sapos—o bicho mais feio do mundo—na vizinhança.

Arreliado, o lagarto acrescentou:

—Pois se queres que a nossa amizade continue, conserva-me o chão bem sêco—e deu ao rabinho, muito nervoso.

—Podes ficar certo de que farei todo o possivel para te tornar confortavel este cantinho, onde vivemos—tornou o regador, pensando, não sem uma certa inquietação, na sua amiga rã.

Depois desta explicação, o lagarto voltou todos os dias a cavaquear um bocado. Passados tempos, apareceu a rã, muito magra e triste.

Numa voz suplicante implorou:

—Vê se me dás um chuveiro, meu amigo! Estou cheia de sêde! Com certeza, morro, se isto assim continua! Mólha um pouco a relva!

O regador, atrapalhado, respondeu:

—Para te dizer a verdade, tenho outro amigo que não gosta de cousas molhadas. Mas farei tudo o que possa para te ser agradavel.

E, condescendente, deitou um tal chuveiro que a propria rã foi buscar uma folha de nenufar, para fazer dela um guarda-chuva.

Mas estava radiante! Todo o corpo lhe brilhava debaixo da agua que ia engulindo e assim se tornava roliça e polida, outra vez.

Nisto, ouviu-se a voz muito zangada do lagarto, a gritar:

—Quanto tempo durará ainda essa chuva infernal? Estou dentro do meu buraco, sem ar, sem luz e sem comida!

—Esta agora! Esta agora! Não sei como hei de agradar a ambos, ao mesmo tempo!—resmungou o pobre regador. Tenho que voltar á minha vida solitaria!

—Tal não acontecerá—exclamou um pequeno cogumelo que, todo fresco, na relva sêca, assistia á cena.—Sei uma maneira de resolver a questão. No pantano proximo ha um buraco fundo, onde a rã poderá viver e para o lagarto deixa-se a relva seca, para ele se aquecer ao sol.

—Um plano esplendido!—declaram os três amigos a um tempo.

O regador tratou, então, de encher o buraco com agua bem fresquinha, onde a rã mergulhou logo.

O lagarto ficou muito satisfeito na relva sêca.

Assim, todos os três passaram o resto dos seus dias, vivendo juntos e sem discordias.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

em toda a parte peçam
PONCHE REI DE SIAM

Coragem recompensada

Era uma vez um rei que tinha o seu palacio no alto dumas rochas, de maneira que nunca podia vir á cidade porque não havia estrada. De nada lhe servia a grande riquesa que possuia, pois por mais ofertas que fizesse do seu dinheiro não havia operarios que fossem capazes de abrir uma estrada naquela montanha tão dura. E o velho rei entristecia dia a dia naquele isolamento e naquela solidão. Na cidade vivia um sapateiro muito pobre que tinha um filho chamado Marcolino. Este ao ouvir contar a historia do rei, disse para o sapateiro:

—Pai, se vocemecê der licença eu, se hei-de estar para aqui a morrer de fome, vou tentar fazer a estrada do rei, já que ninguem a quere fazer.

—«Pois vai filho, e embora seja tarefa de mais para os teus fracos ombros, não serei eu quem me oporei. Vai, e que Deus te proteja e abençõe...

Marcolino, pôs mãos á obra, mas depressa se sentiu desanimado, pois no fim dum dia de trabalho apenas tinha conseguido rachar uma pequenina rocha. Por aquele andar nem daí a cem anos teria a estrada pronta! Sentou-se, e começou a chorar. Nisto apareceu-lhe uma fada, sua madrinha, que lhe disse:

—Não chores, Marcolino. Mostra que és homem que eu te ajudarei. Gosto de vêr a tua coragem, de saber que aceitaste um trabalho que todos os outros, novos e velhos, fortes e fracos rejeitaram. Quero recompensar a tua bondade. E de repente, Marcolino viu-se rodeado de milhares e milhares de operarios que, com picaretas, começaram a destruir as rochas.

Ao amanhecer, uma estrada larga e muito bem empedrada estava feita até á porta do palacio. Marcolino foi levado á presença do rei a quem disse que o seu desejo estava cumprido. O velho rei, quando chegou á porta do palacio, e viu aquela maravilhosa obra, que ha tantos anos todos diziam ser impossivel de realizar, ficou tão radiante e tão deslumbrado, que, voltando-se para Marcolino, disse, pondo-lhe a mão no ombro:

—«De hoje em diante dar-te-ei o nome de filho, e para que o possas ser de verdade, vou oferecer-te o meu maior tesouro...

E mandando chamar a princesa sua filha, deu-lha em casamento, que se efectuou daí a dias no meio da maior alegria.

O velho sapateiro nunca mais teve fome, e Marcolino e a princesa foram mais tarde os reis daquele povo, reis adorados pelo bem que espalhavam á sua volta.

UM MODELO DE GRACIOSIDADE

E', incontestavelmente, o numero 262 do grande jornal para crianças, «O Senhor Doutor» que hoje foi posto á venda.

Conscienciosamente dirigido e magnificamente colaborado; dando aos seus inumeros leitores boa e abundante leitura apropriada á sua mentalidade em formação; com um texto variadissimo e profusamente ilustrado, o belo semanario infantil representa o que de melhor se tem produzido em materia de jornalismo para miudos.

A esse facto se deve o grande exito alcançado por «O Senhor Doutor», que conta em cada criança portuguesa um amigo dedicado e entusiasta.

A já larga existencia de «O Senhor Doutor» é a prova real do sucesso alcançado pelo nosso colega miudo, que apresenta em cada numero uma novidade e em cada pagina um ensinamento moral de grande utilidade na educação e instrução das crianças.

CABELEIREIROS

1.500$00 é o custo do novo aparelho p. permanente VITA, sem fios, com 30 *chauffeurs*, garantido por **5 anos;** peçam o catalogo, demonstrações no Cabeleireiro no Rossio, 93, e no 2.º andar. Oleo para permanente, serve para todas as marcas de aparelhos, a 10$00.

Reflexões da Tininha e do Toninho

—Para que é que chove, paisinho?—pregunta a Tininha ao pai.

—Para crescerem as batatas, o trigo, as couves...

—Então, para que chove nos telhados?!...

.....

—Deixa a tua irmã, Toninho.—Que te fez ela para não a largares?—indaga a mãi, indignada, ao ver o pequeno a maltratar a irmã.

Mas o Toninho explica, a sua atitude, cheio de dignidade:—E' que a Tininha meteu na boca um dedo sujo de tinta e agora não quere engulir este bocado de mata-borrão para a enxugar.

.....

A Tininha vai com a mãi a uma loja onde tinha ficado a sua boneca a consertar.

O caixeiro procura-a por toda a parte, nos armarios, nas gavetas e não a encontra. Cheia de ansiedade, Tininha segue com os olhos os movimentos do homem e acaba por lhe dizer, timidamente:—Olhe, senhor: a minha boneca chama-se Lulu.

.....

O pai diz á Tininha, querendo ensina-la a somar:—Se eu te der três amendoas numa das mãos e quatro na outra, quantas amendoas terás ao todo?

—Muito poucas, paisinho.

.....

Na aula, o professor pregunta ao Toninho.

—O que vem a ser homicidio?

—Homicidio... é matar um homem.

—Exactamente. E o que vem a ser suicidio?

—Suicidio... é matar um suiço.

.....

O avô pregunta ao Toninho:—Quantos premios tiveste este ano?

—Menos um do que o ano passado.

—E quantos tiveste o ano passado?

—Um.

.....

—Tininha, repartiste as pastilhas com o mano?

—Sim, mãisinha. Fiquei com as pastilhas e dei ao Toninho os papelinhos com os versos. Ele já sabe ler tão bem!

.....

—Não fiques com a parte maior do bolo para ti, Tininha! Por direito, deve pertencer a teu irmão que é mais velho.—diz a mãi á pequena.

—Pois eu não acho! Se ele é mais velho, já come bolos ha mais tempo que eu!

.....

Tininha chega á beira do mar e vê pela primeira vez um vapor.

—Olhe, mãisinha, olhe!—grita ela, muito alegre.—Um caminho de ferro a tomar banho!

.....

O pai disse ao Toninho:—Já que tiveste muito juizo todo o dia, vou dar-te uma moeda de um escudo, novinha em folha. Estás contente?

—Estou, sim senhor. Mas ficava ainda mais contente, se em vez de um escudo novinho, me desse dois, velhos.

.....

—Tininha,—diz a avó, sorrindo para a neta—diz-me a verdade. Tu vens ver-me porque gostas de vir... ou porque te dou doces?

Tininha fica pensativa e não responde.

—Então...—teima a avó.

—Gostas mais de mim ou dos doces?

—Olhe,—responde, finalmente, a pequena:—Gosto mais da avó... quando me dá doces!

FESTA DE CARIDADE

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se no salão de «O Seculo», uma festa a favor da catequese e das crianças pobres da freguesia de S. Tiago, na qual tomam parte, entre outras pessoas, a sr.ª D Maria Madalena Patricio, a menina Maria Regina Pinto de Magalhães Quintanilha de Sousa e Vasconcelos—que pela primeira vez se apresenta em publico—as sr.as D. Alice Oeiras, D. Maria Amelia Melo, D. Regina Cascais, D. Maria Luiza Schiapa Viana, D. Camila Santos, D. Albertina Mergulhão, D. Isaura Garriga, D. Cecilia Borba e mad[illegible] Carolina Peczenick.

PRODUTORES DE LEITE

Se quereis LEITE LIMPO, utilizai o

FILTRO MARCO

que vos proporcionará uma filtração RAPIDA e reterá todas as impurezas visiveis e invisiveis que o leite contenha

O FILTRO MARCO

fará com que o vosso leite seja um ALIMENTO DE QUALIDADE para todos, velhos e novos, e UM ARTIGO DE PRIMEIRA ORDEM para o fabrico de manteiga e queijo.

Aparelho simples, sólido, eficaz e de duração ilimitada. Custo de manutenção insignificante.

Unicos Agentes em Portugal e Ilhas Adjacentes

A. SILVA & FIGUEIREDO, LTD.ª

RUA DAS JANELAS VERDES, 2, - LISBOA

Os pedidos podem ser feitos directamente ou á firma

Gonçalves & Sousa, Ltd.ª

RUA DA GLORIA, 2-A LISBOA

Telefone 2 9603

Aceitam-se ofertas para agentes.

FEIRA SUISSA

DE

AMOSTRAS

em BASILEA

de 26 de Março a 5 de Abril de 1938

INFORMAÇÕES

CHANCELARIA DA LEGAÇÃO DA SUISSA

Rua Castilho, 11 r/c

LISBOA

HAVAS

A PRISÃO DE VENTRE

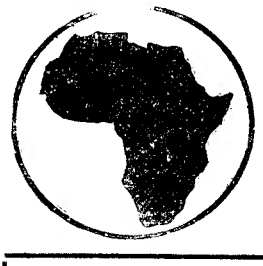
quer seja habitual ou acidental é rapidamente combatida pelas pastilhas de

SANTEINE

efeito suave — sem cólicas nem dôres

A' venda em qualquer Farmacia

Caixa de 30 pastilhas Esc. 7$50



C.ias Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental:	África Oriental:	Norte da Europa:
Tenerife, Las Palmas, Bata, Benito, Kogo, Pointe Noire, Boma e Matadi:	Tanger, Argel, Villefranche, Gênova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia,* Moçambique,* Beira*, Lourenço Marques* e Durban:	Southampton, Anvers ou Rotterdam, e Hamburgo:
"WAMERU„ em 25 de Março.	"WATUSSI„ em 29 de Março.	"ADOLPH WOERMANN„ em 8 de Abril
"TUEBINGEN„ em 2 de Maio.	"ADOLPH WOERMANN„ em 5 de Maio.	"UBENA„ em 14 de Maio
UM VAPOR em 3 de Junho.	"UBENA„ em 9 de Junho.	"WANGONI„ em 24 de Junho.
	* *Para estes portos só recebem passageiros.*	

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 20

Telefones 2 9725-2 9726

"LA BALOISE"

Companhia de Seguros contra os Riscos de Transportes

SEDE EM BASILEIA (SUISSA)

Agencia Geral para Portugal, Ilhas Adjacentes e Colonias:

A. SCHMIDT

Praça dos Restauradores, N.º 13 — LISBOA

Contas referentes ás operações em Portugal no exercicio do ano de 1937

Conta de Ganhos e Perdas em 1937

DEBITO:

ACTIVIDADE SEGURADORA:					
Reservas tecnicas: Reserva de Garantia				Esc.	100:812$45
CONTAS DE SEGURO DIRECTO:					
Anulações de Premios:					
Maritimo	Esc.	27:235$40			
Transportes terrestres...	»	-$-			
			Esc.	27:235$40	
Anulações de Apolices:					
Maritimo	Esc.	54$00			
Transportes terrestres...	»	-$-			
			»	54$00	
				»	27:289$40
Comissão de Aquisição:					
Maritimo	Esc.	90:932$35			
Transportes terrestres...	»	1:807$50			
			»	92:739$85	
Descontos:					
Maritimo	Esc.	17:463$55			
Transportes terrestres...	»	-$-			
			»	17:463$55	
				»	110:203$40
Sinistros					
Maritimo			»	1:229:991$52	
Transportes terrestres...			»	-$-	
				»	1:229:991$52
DESPESAS GERAIS:					
Despesas materiais...			»	82:393$00	
Despesas pessoais...			»	130:922$60	
				»	213:315$60
CONTRIBUIÇÕES:					
Estadoais			»	59:578$20	
Municipais			»	922$00	
				»	60:500$20
				Esc.	1:742:112$57

CREDITO:

ACTIVIDADE SEGURADORA:					
Reserva do exercicio anterior...				Esc.	70:456$20
CONTAS DE SEGUROS DIRECTO:					
Premios:					
Maritimo	Esc.	1:015:592$55			
Transportes terrestres...	»	19:767$10			
			Esc.	1:035:359$65	
Apolices:					
Maritimo	»	3:712$00			
Transportes terrestres...	»	36$00			
			»	3:748$00	
				»	1:039:107$65
Anulações de Comissão de Aquisição:					
Maritimo	Esc.	2:757$85			
Transportes terrestres...	»	-$-			
			»	2:757$85	
Anulações de descontos:					
Maritimo	»	172$60			
Transportes terrestres...	»	-$-			
			»	172$60	
				»	2:930$45
			Saldo	»	629:618$27
				Esc.	1:742:112$57

Balanço 31 de Dezembro 1937

ACTIVO:

ACTIVIDADE SEGURADORA:				
Valores afectos ás Reservas:				
Titulos depositados na Caixa Geral de Depositos			Esc.	421:987$50
ACTIVIDADE FINANCEIRA:				
Devedores e Credores:				
Saldos devedores	Esc.	179:235$12		
Em Caixa	»	2:159$16		
			»	181:394$28
Ganhos e Perdas			»	629:618$27
			Esc.	1:233:000$05

PASSIVO:

ACTIVIDADE SEGURADORA:		
RESERVAS DE SEGUROS DIRECTOS:		
Reserva de Garantia:		
Maritimo e Transportes terrestres: 1/10 dos Premios ...	Esc.	100:812$45
ACTIVIDADE FINANCEIRA:		
Devedores e Credores:		
Saldos Credores	»	1:132:187$60
	Esc.	1:233:000$05

Lisboa, 7 de Março de 1938

O Agente Geral,

A. SCHMIDT

Devido a perda total do vapor italiano «Yolanda» em março de 1937 no estreito de Gibraltar, «La Baloise» sofreu um prejuizo de Esc. 813:907$70, importancia integralmente liquidada.